

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

ATA Nº 021

PRESIDENTE –PROFESSOR ALLAN KARDEC

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública requerida pelo Deputado Wilson Santos com o objetivo de debater a implantação da UNEMAT em Cuiabá.

Boa tarde a todas e todos!

Faremos a composição da mesa de honra, já desejando um excelente debate acerca da implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso aqui em Cuiabá.

Convido para a mesa, o Deputado licenciado e Secretário de Estado das Cidades, o Professor Wilson Santos (PALMAS); Professor Edinho Gomes, Secretário Adjunto de Política Educacional, neste ato, representando o Sr. Marcos Marrafon, Secretário de Educação do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Sr. Valdir Teis, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (PALMAS); o Professor Mestre, Ariel Lopes Torres, Reitor em exercício da UNEMAT (PALMAS); o Professor Dr. Alexandre Porto, Pró-Reitor de Gestão Financeira da UNEMAT (PALMAS); o Sr. João Sanches, Vice-Presidente da Associação dos Docentes da UNEMAT (PALMAS); Ivo Cuiabano Scaff, um dos fundadores da Universidade Estadual de Mato Grosso (PALMAS).

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(EXECUTA-SE O HINO NACIONAL BRASILEIRO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) –

Registramos e agradecemos a presença dos seguintes senhores: Cezarina Benites, Secretária Executiva da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Mato Grosso – UNDIME; Capitango Samba, Assessor Acadêmico e Professor da UNEMAT do *campus* Barra do Bugres; Orlandir Cavalcanti, Secretário Jurídico, que neste ato representando o Presidente do SINTEP Professor Henrique Lopes; Professor Rogério Taques, neste ato representando a Escola Estadual Nova Chance; Patrícia Carvalho, Diretora da Escola Estadual Presidente Médici; Professor Gilbras da Silva Xavier, neste ato representando a escola Estadual Raimundo Pinheiro da Silva, escola de onde eu sou egresso aluno do ensino fundamental; Maíbe Furquim Rodrigues, professora da Escola Estadual Ferreira Mendes – “Ferreirão/Baiaca”; dos alunos das Escolas Estaduais do Presidente Médici, Raimundo Pinheiro, Ferreira Mendes e todos os alunos e alunas que vieram para essa audiência pública. (PALMAS)

Feita a composição da mesa, nos primeiros momentos ritualísticos desta audiência pública, já superados, eu parabenizo o Deputado Wilson Santos pela propositura. E digo que nós, hoje, vamos debater a efetivação da UNEMAT em Cuiabá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Nós, professor Wilson Santos, da Região Metropolitana de Cuiabá (Cuiabá-Várzea Grande) e os outros onze municípios que cercam Cuiabá, somos mais de um milhão de pessoas. Nós sabemos que desse quantitativo, 20% a 30% são jovens e adultos em fase na sua formação acadêmica, buscando a qualificação para esse mercado de trabalho. Nada mais justo que sermos contemplados com a Universidade de Estado de Mato Grosso – UNEMAT, aqui. É uma propositura do então Deputado Wilson Santos. Farei justiça, vou passar a Presidência desta Audiência Pública quebrando o protocolo, ao Professor Wilson Santos, porque eu vou ficar ao seu lado fazendo a discussão dessa audiência pública.

O SR. WILSON SANTOS – Colega professor, Deputado Professor Allan Kardec, ex-aluno, pelo que eu entendi, da Escola Raimundo Pinheiro. Hoje, Deputado Estadual Professor Allan Kardec. Por mais que eu quisesse, eu não posso, Excelência. Eu estou licenciado, sou extremamente grato a sua presença que vai garantir a legalidade desta Audiência Pública. Muito obrigado pelo carinho e pela atenção!

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Então, vamos seguir.

Convido para adentrar e fazer parte do dispositivo, o Secretário da de Ciência e Tecnologia, Domingos Sávio

Eu passo a palavra ao Professor Mestre Ariel Lopes Torres, que vai fazer, Wilson Santos, a primeira palestra sobre a implantação da UNEMAT em Cuiabá.

Com a palavra, o Sr. Ariel Lopes Torres.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Enquanto o Professor Ariel se prepara para fazer a apresentação, quero que durante a apresentação dele, nós prestemos bastante atenção, porque ele vai passar as informações necessárias para nós podermos avançar e é muito importante para a Audiência Pública, para que ela se consolide, como tal, é necessária a participação do auditório. Então, vocês depois levantem as mãos e a nossa equipe do Cerimonial vai anotar perguntas. Se vocês quiserem participar também efetivamente, depois da fala dos integrantes da mesa, nós faremos a abertura para que vocês possam participar também esta Audiência Pública.

O SR. ARIEL LOPES TORRES – Boa tarde a todos!

Eu quero cumprimentar a mesa de autoridades, Deputado, que preside esta Audiência Pública, Deputado Professor Allan Kardec; nosso Deputado licenciado Wilson Santos, Conselheiros Waldir Teis, nosso representante da categoria dos docentes da UNEMAT, Prof. João Sanches, cumprimento o nosso professor Alexandre Porto, nosso Pró-Reitor Financeiro da UNEMAT; Professor Ivo, que também tem uma história com a nossa instituição. Quero dizer que para a Reitoria da UNEMAT está aqui, Deputado, nesta tarde, é uma satisfação e um prazer, porque a UNEMAT é patrimônio do povo do Estado de Mato Grosso. Então, o povo do Estado de Mato Grosso tem o direito de discutir os rumos desta instituição. E para nós é muito gratificante estar aqui vermos essa quantidade de jovens, o futuro do nosso Estado, o futuro da nossa universidade.

Eu quero apresentar rapidamente os dados da UNEMAT para todos vocês.

A UNEMAT, hoje, é composta é composta por 13 *campi* localizado no interior do Estado de Mato Grosso. A nossa reitoria fica no Município de Cáceres, onde foi nascida, criada, em 1978, por um grupo de iluminados.

Isso aqui é um histórico da nossa universidade, da sua formação, sua criação foi em 1978, ano que vem nós fazemos 40 anos de atividade.

Pode passar.

Esses são os *campi* da universidade, então, são 13 *campi* da universidade do Estado, por todo mapa do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Pode passar.

Esses são os polos de Ensino a Distância, além dos 13 *campi* da UNEMAT, nós temos 24 polos de Ensino a Distância, inclusive aqui no Município de Cuiabá – que é o 10. Nós temos Ensino a Distância, nós temos alguns cursos na modalidade a distância.

Modalidade diferenciada, o que é modalidade diferenciada? São as turmas que nós chamamos turmas únicas, turmas que, por exemplo, lá em Aripuanã hoje nós temos duas turmas de Direito, então é uma turma de 50 durante matutino, e uma turma de 50 no noturno. Então, nós formamos essa turma do início ao fim lá no Município de Aripuanã, são 23 modalidades, 23 cursos nessa chamada modalidade diferenciada.

Faculdade Indígena, nós temos funcionando o *campus* de Barra do Bugres, então nós atendemos 32 etnias das 48 que existem no Estado de Mato Grosso, os índios têm aula no período de férias: janeiro, fevereiro e no mês de julho. Nós formamos professores indígenas. Então, são várias etnias.

Pode passar.

Então, como a UNEMAT está presente em todo o Estado de Mato Grosso – esse é o mapa da Universidade, que está hoje em todo o Estado de Mato Grosso. Nós temos um clarão ali à direita, que é naquela área ali dos Xavantes, do Xingu.

Pode passar.

O acesso à UNEMAT – o *Power Point* está meio desfocado, não focou certinho. Então, como que hoje é o ingresso na UNEMAT? 40% das vagas são por meio da ampla... São duas formas de ingresso: no início do ano é pelo SISU, a primeira entrada; no meio do ano a entrada é por meio do nosso vestibular próprio, que a UNEMAT faz, 40% são ampla concorrência, 25% são para PIIER - Programa de Integração Étnico-Racial, 5% para Indígena e 30% para escolas públicas.

Hoje, nós temos 189 cursos de graduação em toda a UNEMAT, toda essa formação que temos nesses 42 lugares que a UNEMAT atende.

Então os números de cursos que temos aí: cursos de Ensino à Distância, que é por meio da Universidade Aberta do Brasil, são 85; cursos regulares, de oferta contínua, são 60; parceladas; turmas fora de Sede; e PARFOR.

Essas são as bolsas. Para os nossos futuros alunos, a UNEMAT tem um programa de bolsas também, tem a Bolsa PIBID, Bolsa FOCCO, Bolsa Extensão, Bolsa Cultura, Bolsa de Pesquisa e Extensão. São 2.496 auxílios e bolsas que a UNEMAT oferece para os alunos que estudam conosco.

Comunidade acadêmica. Quantos alunos que a UNEMAT tem hoje? No total, temos 22.593 alunos, sendo 15.209 nos cursos regulares; no Ensino à Distância, são 4.150; parceladas, que são esses cursos de turmas únicas, são 1.399; *stricto sensu*, que é o nosso mestrado e doutorado, temos 593 alunos; turmas fora de Sede, são 393; PARFOR, que é formação de Professores, são 360; especialização, são 249; PARFOR indígena, são 120 alunos indígenas e alunos na Faculdade Indígena são 120; totalizando 22.593 alunos hoje na nossa UNEMAT.

Esse é o quadro da UNEMAT de servidores: professores efetivos são 832, sendo 407 doutores e 353 mestres; técnicos efetivos são 634; professores contratados são 562; técnicos contratados são 52.

Pesquisa. A UNEMAT por meio de seus professores capta recursos também para execução de projetos de pesquisas. Então, hoje de recursos captados temos um montante de 16 milhões e 150 mil de recursos captados externos, fora da instituição, para a execução de projetos de pesquisa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Projetos de extensão. Também a UNEMAT por meio de captação externa... Temos 938 mil para projetos de extensão dos professores.

Cursos de curta duração e eventos de extensão que a universidade tem hoje, no total há de 124 de curta duração e 161 eventos que a UNEMAT fez no exercício de 2016.

Este aqui são os mestrados. A UNEMAT já tem mestrado nestes *campi*: em Cáceres temos aquele rol de mestrados; Sinop; Tangará da Serra; Cuiabá, temos aqui em parceria com a IFMT; Alta Floresta; Barra do Bugres; Nova Xavantina. Então, nesses *campi* da UNEMAT, hoje, nós já temos mestrado.

E nesses *campi* nós já temos curso de doutorado, que são os doutorados próprios da UNEMAT. A UNEMAT tem quatro doutorados próprios, três em rede e quatro interinstitucional, é a UNEMAT com outra instituição em conjunto. Então, nós temos o total de 11 cursos de doutorados hoje distribuídos por esses *campi* aí.

Bolsa na pós-graduação. A pós-graduação também oferece bolsa para os seus alunos. Então, temos aí essa quantidade de bolsa no mestrado, no doutorado, no pós-doutorado e aí por diante.

A UNEMAT também propicia aos seus acadêmicos seguros de vida. Todos os acadêmicos da UNEMAT têm um seguro. Então, a UNEMAT gasta 48.000, é um investimento de 48.000 reais por ano para os seus acadêmicos.

Nós temos 47 acadêmicos em mobilidade internacional. Nós temos acadêmicos nestes Países: Portugal, China, Canadá, Estados Unidos. São 47 acadêmicos da UNEMAT, que estão nessa internacionalização.

PNAEST, como eu disse para vocês, o primeiro ingresso é via SISU. E o SISU tem um programa do Governo Federal chamado PNAEST, que ajuda nas atividades acadêmicas. Então, a UNEMAT, em 2014, recebeu esse recurso e, em 2016, aquele outro ali em função dessa adesão ao SISU.

Aqui já falando um pouquinho da parte financeira da UNEMAT, essa Casa de Leis, em 2013, junto com o Governo do Estado, àquela época, aprovou a Emenda Constitucional nº 66, em que a UNEMAT passou a ter 2% da Receita Corrente Líquida a partir de 2013. Neste ano de 2017, nós temos 2,4% da corrente líquida, fechando o ciclo em 2018, em que a UNEMAT vai chegar a 2,5% da corrente líquida.

Essa foi a previsão que nós fizemos lá em 2012 quando aprovamos aquela Emenda Constitucional nº 66. Então, somos gratos aos Deputados da época que discutiram juntamente conosco, aprovaram essa Emenda Constitucional para a UNEMAT. Então, essa era a previsão que fizemos em 2012.

Pode passar.

Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Estado. Aqui eu quero ressaltar, Deputado Wilson Santos, Deputado Professor Allan Kardec, que a UNEMAT aprovou, no primeiro semestre de 2013, essa Emenda Constitucional nº 66, a Assembleia aprovou o Projeto de Lei em 03 de julho de 2013, em 03 de julho de 2013 a corrente líquida do Estado era 11 bilhões e 91 milhões e 806 mil e 76 reais no 3º bimestre.

Do 3º para o 4º bimestre, houve um ajuste na receita corrente líquida do Estado e foi subtraído 01 bilhão e 920 milhões.

Então, eu quero dizer aos Deputados e à sociedade que a UNEMAT, quando aprovou esse Projeto de Emenda Constitucional 66, teve uma negociação com o Estado, com os Deputados, e assumiu para si uma responsabilidade de uma contrapartida. Só que no primeiro ano,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

logo após aprovar o orçamento, e feito esse ajuste no cálculo da corrente líquida, a UNEMAT teve, só no primeiro ano, Conselheiro Waldir Teis, uma queda daquilo que prevíamos, de 40 milhões de reais, o que impactou diretamente no seu orçamento, e nós fizemos todo um planejamento.

Então, às vezes, ouvimos: “A universidade não tem um planejamento...” Tem, mas quando se faz um planejamento em cima de um cálculo, de um valor e no próximo bimestre, após aprovar o Projeto de Emenda Constitucional, nós sofremos esse impacto, então, aquele planejamento todo feito ficou comprometido para a instituição.

Só para se ter uma ideia: em 2013, a dotação inicial era 204 milhões, em 2014, ela foi menor do que em 2013, em função daquele ajuste ali na corrente líquida. Por quê? Porque a receita, aquilo que a UNEMAT recebe para o seu custeio, manutenção, sua folha e seus investimentos é em função desse cálculo em cima da receita corrente líquida do Estado.

Então, isso aqui é execução financeira e orçamentária da UNEMAT, a partir de 2010, tem até o último que não apareceu lá, até 2016.

Aqui nós fazemos uma comparação: qual é o custo/aluno na UNEMAT, hoje? Quanto a UNEMAT custa? Então, aqui nós fizemos uma comparação com a UNESP, Universidade do Estado de São Paulo, com a UFMT e o nosso. A UNESP tem um custo/aluno de 51 mil; a UFMT 37 mil e a UNEMAT tem um custo/ aluno de 14 mil e 561 reais. Então, é o menor custo entre essas três que nós fizemos uma comparação.

Aqui também há uma relação técnica, número de técnico, aluno e docente, também.

Aqui é a infraestrutura, nós temos aqui, hoje, obras que nós temos em execução. Desse montante, que estão licitadas, 08 milhões, são todas obras com financiamento externo. Ali, no último quadrinho, não dá para aparecer, mas são obras do FINEP, da FAPEMAT, do FNDE, de onde a UNEMAT consegue captar recurso para a sua infraestrutura.

Aqui ainda são obras a licitar, também com recursos externos que a UNEMAT procura captar.

Mais ainda recursos... São também recursos externos captados.

A UNEMAT capta, também, junto aos órgãos financiadores... São equipamentos também...(O ORADOR APONTA PARA A TELA DE APRESENTAÇÃO)... Isso aqui são vários equipamentos que a UNEMAT... Os professores nossos, como são doutores, eles têm acesso aos editais da FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos. Então, isso aqui é o total de equipamentos angariados nos últimos três anos.

Ok, isso aqui é um planejamento participativo que fizemos com a nossa missão, os nossos valores, só para sintetizarmos a nossa apresentação, uma apresentação breve da UNEMAT, mas estou disponível para maiores esclarecimentos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado, Prof. Mestre Ariel Lopes Torres, pela apresentação sucinta e bastante elucidativa.

Convido o Prof. João Sanches, Vice-Presidente da Associação dos Docentes da UNEMAT, para fazer o uso da palavra nesta Audiência Pública.

O SR. JOÃO SANCHES - Obrigado, Deputado Professor Allan Kardec.

Boa tarde a todos! Começarei a minha fala dizendo que eu sou aluno de escola pública desde que me conheço por gente, o meu pré-primário foi feito lá no Ferreira Mendes, de onde vocês vieram. Estudei lá até a 8ª série e de lá para cá, eu sempre estudei em escola e universidade pública e é por isso que estamos aqui, para que esse tipo de possibilidade seja garantido para vocês que estão nesta plateia, nos próximos anos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Nós, docentes da UNEMAT, eu falo em nome da Associação dos Docentes, nunca iremos ser contrários à ampliação de vaga pública no ensino superior, muito pelo contrário, mas ela deve ser feita com qualidade e de forma responsável, a UNEMAT prima muito por isso.

Vejam que os números que o Prof. Ariel trouxe são bastante esclarecedores. Primeiro, temos ali uma relação de custo por aluno infinitamente menor do que as outras universidades que ele comparou: a Estadual de São Paulo, ou a própria UFMT, aqui em Mato Grosso. Alguém pode dizer: “Ah, mas a UNEMAT, então, fica para trás, porque ela investe pouco, ela tem pouco recurso, o orçamento dela é mais de 100 milhões menor do que a própria Assembleia Legislativa para cuidar de 20 mil alunos universitários.” Eu digo para vocês que não, porque a UNEMAT é uma fórmula de sucesso.

No último edital de eventos da FAPEMAT- Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado, a UNEMAT aprovou quase 50% de todo o recurso, foram professores da UNEMAT que aprovaram, inclusive, um projeto meu. Vamos lembrar, a UNEMAT concorre com a UFMT, com o IFMT, com a UNIC, com a UNIVAG, com a UNIRONDON, e ela, sozinha, tendo essa relação de custo por aluno, faz mágica no interior do Estado, que é muito mais complicado. Imaginem como é fixar um professor doutor para dar aula nos rincões mais distantes deste Estado.

Então, é em função dessa universidade, que vem, às duras penas, conseguindo manter o ensino superior gratuito, totalmente gratuito, com auxílio moradia, com auxílio alimentação, com bolsas para os seus acadêmicos, e conseguindo fazer isso com o orçamento bastante reduzido e enxuto.

Por que estou dizendo tudo isso? Porque nós somos, sim, a favor da ampliação do número de vagas. Por que não na Baixada Cuiabana para vocês que estão aqui? Por que não?

Agora, os cursos que virão têm que ser discutidos com a sociedade, com vocês estudantes, com a demanda efetiva que existe no mercado por esses cursos, inclusive, curso de licenciatura, não se fala em licenciatura. Quem dá aula para vocês? Quem está formando os alunos de ensino fundamental e médio são licenciados em matemática, física, química, língua portuguesa, idioma estrangeiro, e a UNEMAT também faz esse serviço.

Tem que discutir: que cursos vêm para cá? Quais baixareis e quais as licenciaturas? Outra: de onde virá esse recurso? Porque olhem, a UNEMAT mantém esses treze *campi*, com essa relação custo/aluno, já com o seu orçamento extremamente estrangulado.

Quais são as novas fontes? Isso que temos que perguntar para o pessoal que está na mesa, tem que sair bem claro daqui. Como serão enfrentados? Qual a infraestrutura garantida para que esses cursos funcionem? Não se pode admitir mais cursos de engenharia, medicina, agronomia, sem o mínimo de infraestrutura para acontecer. Vocês viram o que o Ariel mostrou ali, grande parte dos equipamentos, laboratórios, são conquistas dos próprios professores que vão externamente e conseguem aprovar projetos de pesquisa, de extensão.

Então, espera aí, nós, da associação dos docentes, somos, sim, a favor da ampliação de vagas na UNEMAT, o fortalecimento da UNEMAT, inclusive, na Baixada Cuiabana. Agora, duas coisas: uma garantia de repasses de recursos, que nós não temos mais esse tipo de situação, criação de curso sem infraestrutura. E segundo, a garantia de concurso público para as vagas que existem no interior, que ainda não foram cobertas, quase 40% do nosso quadro de docentes é feito por professores interinos.

Então, nós queremos a garantia para esses nossos cursos. Que venham professores com mestrado, doutorado, concursados, com dedicação exclusiva para a universidade, por meio de concurso público. E apenas a partir de concurso público, nada de terceirizado, nada de interino,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

porque é assim que essa universidade cresceu e é assim que ela chegou no patamar que ela está. É essa garantia que teremos que fazer enquanto docentes e que vamos acompanhar. Ninguém é contra a instalação, mas que ela seja feita de forma responsável, com dotação orçamentária clara e com calendário de concurso público para esses novos cursos desde o começo.

Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Parabéns, Professor! Eu assino embaixo de tudo que o senhor falou, inclusive, nós temos essa mesma trajetória da educação pública.

Convido o Professor Ivo Cuiabano Scaff, que é fundador e tem muito a contribuir conosco nesta discussão, tem na memória viva tudo que já passou a UNEMAT desde 1978.

Então, com a palavra, o Sr. Ivo Cuiabano Scaff.

O SR. IVO CUIABANO SCAFF – Deputado Professor Allan Kardec, que preside esta Audiência Pública; Secretário Wilson Santos; Conselheiro Waldir Teis; membros que aqui trazem a proposta da implantação do *campus* da UNEMAT em Cuiabá e alunos.

É uma satisfação imensa, hoje, estar aqui, principalmente por me encontrar com a Professora Vera, dos nossos tempos de luta - não é professora, Vera? - que essa instituição nasceu. Eu vou fazer um pouquinho de história, porque velho conta a história, não é?

Quanto a essa instituição, em 1978, foi apresentada uma proposta da Câmara Municipal de Cáceres criando o Instituto do Ensino Superior de Cáceres, trabalhando, apenas, as disciplinas da área de Pedagogia. Eu era Conselheiro do Conselho Estadual de Educação e todos os conselheiros, com exceção de mim, não aceitaram a proposta. Eu pedi vista e fiz a cabeça de todos, dizendo que quem pariu Mateus que acalenta. Portanto, Cáceres está propondo, então, Cáceres aguenta fazer. E aí o projeto começou a andar. Depois, fui Secretário de Indústria e Comércio e terminei trabalhando em Cáceres. Recebemos o IESC em uma situação extremamente complicada, memória viva da Professora Vera. E aqui eu faço a lembrança do Padre, Bispo Bernês, aquela gama de professores, do Professor Geraldo que foi emprestado pela Universidade Federal de Mato Grosso para participar do processo e trazer o IESC à Federal para que pudéssemos ter pares para trabalhar. E eram tudo às despensas da Prefeitura. A Prefeitura tinha um orçamento menor que a folha de pagamento. Havia 135 escolas rurais e o IESC sozinho custava 4 vezes as 135 escolas. E nós não o deixamos fechar. E andou, se desenvolveu e na campanha política foi negociado pelos candidatos Padre Bombo e Júlio e, logo em seguida, passou a ser uma fundação. Foi caminhando e em 78, no Governo Jaime Campos, se transformou nessa belíssima instituição que está aí.

E, agora, quero colocar o seguinte para fechar: essa instituição é a mais importante do Estado de Mato Grosso, porque ela é nossa. Ela está aqui. Ela tem o nosso DNA. Ela é a responsável. Ela é a inteligência do Estado. Ela que vai definir o rumo para o Estado. Se o Estado não tiver projeto, a UNEMAT tem a obrigação de colocar o projeto nas mãos do Governo. A UNEMAT tem a obrigação de assessorar a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso nas suas propostas de olhar para frente e fazer o que o Executivo tem que fazer. A UNEMAT tem que dar todos os caminhos, definir como vamos gerar recursos humanos capacitados, politicamente inseridos dentro do processo, como vamos gerar produção, riqueza para termos emprego, renda.

Esta é a obrigação nossa, Secretário Wilson Santos!

Eu acho que ela chegando a Cuiabá, que é o centro nevrálgico do Estado de Mato Grosso, sem nunca perder o comando instalado em Cáceres... Nunca poderá ser ameaçado isso. Se houver uma ameaça qualquer a isso, está tudo andando ao contrário, porque temos que descentralizar decisões. E a decisão vista de Cáceres passa a ter um olhar diferenciado para tudo. Lá ela perde a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

visão do Atlântico, mas ganha a visão do Pacífico, ganha a visão dos Andes, ganha a visão de um mercado que pega do norte da Argentina até a América Central com mais de 150 milhões de consumidores. Essa UNEMAT tem uma responsabilidade no que está nascendo, hoje, que é uma ZPE, tem responsabilidade no Pantanal, na biologia.

Eu vou dar um corte, porque, senão, vou falar o tempo todo e velho fala.

Na Universidade Federal de Mato Grosso da qual fui professor por 40 anos as aulas tem duas horas de duração. Se você deixar, eu vou falar por duas horas.

Obrigado, pessoal! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – É uma honra para nós, Sr. Ivo, ouvi-lo com todo conhecimento, Secretário Wilson, e com todo carinho sobre uma história que o senhor construiu ao longo desse quase 40 anos.

É bem isso que nós entendemos sobre uma instituição do tamanho da UNEMAT que tem muita responsabilidade, além do ensino, pesquisa e extensão. É uma grande honra discutirmos isso.

Com a palavra, o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, Waldir Júlio Teis.

O SR. WALDIR JÚLIO TEIS – Obrigado, Deputado Professor Allan Kardec, Presidente desta Audiência Pública; cumprimento em seu nome todos da mesa, especialmente o Deputado licenciado, hoje, Secretário Wilson Santos, Secretário e Deputado, polivalente, os dois; e os demais que estão na nossa mesa.

É uma grata satisfação conhecer o Professor Ivo que fundou a UNEMAT.

Deputado Professor Allan Kardec, eu não falo em nome do Tribunal de Contas. Falo, apenas, em meu nome, porque recebi, hoje, cedo este convite e logo terei que voltar, porque tenho compromissos agendados e não tenho como transferi-los.

Aqui eu comungo da fala do Professor Ivo, que está ao meu lado quando disse do tamanho da UNEMAT. Eu acho que a UNEMAT, hoje - concordo com o professor -, é um filho do Estado de Mato Grosso de muita importância para todos os segmentos: econômico, cultural, tecnológico e o que tiver pela frente.

Ela é muito importante, sim, mas, Secretário Wilson Santos, eu acho que se tem que fazer uma coisa, mas com muito cuidado, que é o seguinte: qual será o tamanho da UNEMAT aqui, na Baixada Cuiabana?

Professor, eu lhe digo uma coisa: se ela crescer exponencialmente como cresceu, Cáceres perderá a administração. Vira para cá. Em 10 anos a UNEMAT tem, na minha opinião...

Não fiz conta, não conheço nada de ensino, mas conta de multiplicar e de somar sei fazer e em 10 anos, Secretário Wilson Santos, a UNEMAT para mim terá o mesmo número de alunos aqui, se ela tiver estrutura, a mesma quantidade que tem no Estado, hoje. Então, a questão é a seguinte: há um limitador de receita pública para sustentar a UNEMAT. O bolso é limitado mesmo, tem fim e tem fundo.

Então, o que se tem que saber: esse recurso Deputado que será empregado em Cuiabá será tirado de outros *campi*, de outras unidades, de outros projetos ou vão buscar, como disse o professor, uma receita nova? Receita nova do Governo é difícil, porque ele está dentro do limite constitucional e já se tem um valor bastante significativo em educação.

Se bem que, Professor, eu lhe digo uma coisa: todos nós sabemos que se quisermos mudar o País, é com educação. Não tem jeito! Mas uma educação de qualidade, porque, me perdoem os alunos, os 140, 150 alunos, todos ansiosos para ver essa coisa andar, vou dizer a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

vocês que o sistema de educação no Brasil, na minha visão parca, hoje não capacita as pessoas para a vida profissional naquilo que eles pretendem se formar.

O cidadão se forma contador, vai fazer uma especialização de contabilidade em não sei o que, depois fará uma pós-graduação, forma-se com 22 a 24 anos, mas fica mais seis anos fazendo cursos e cursos, mas, se coloca-lo para fazer a contabilidade de uma empresa, tenho certeza que terá dificuldade para fazer essa contabilidade para a empresa.

Qualidade. Eu tenho uma coisa, Professor, com a qual tenho muita indignação comigo, o professor hoje não é o protagonista da sala.

Na minha época de estudante o professor era o protagonista, ditava ordens, mas ensinava com muito rigor e muita disciplina.

Se não voltarmos a ter disciplina nas nossas atividades de ensino, será muito difícil mudar o País.

Voltando ao assunto da UNEMAT, na minha visão, como disse o professor do meu lado, de onde sairá o recurso? Qual tamanho queremos a UNEMAT daqui a um ano? Daqui dois anos? Daqui dez anos? Daqui vinte anos?

Essa é a projeção que tem que ser feita.

Porque começa com cinco cursos. São quantos alunos por sala? Vinte, trinta, quarenta? Eu não sei. Uns quarenta alunos. Se começarmos com cinco cursos são 200 alunos já no primeiro ano. Em cinco anos já teríamos mil alunos só com cinco cursos. E não fica só nos cinco cursos, porque temos 189 ofertas de cursos pela UNEMAT. É uma coisa muito grande.

Deputado, repito, não é em nome do Tribunal de Contas que falo, mas por ter sido Secretário de Estado e discutimos muito na ocasião quando eu estava na Secretaria de Fazenda a questão do custo da UNEMAT para Mato Grosso e o tamanho que a UNEMAT ficaria. É em cima disso que temos de fazer conta.

Se ficar com o recurso que tem hoje, digo uma coisa: não terá muita coisa para oferecer, porque hoje o recurso da instituição já está escasso.

Na minha época, nos anos de 2003 a 2007, cinco anos que passei no governo, cinco anos de penúria por parte da UNEMAT pela falta de recurso e isso continuará.

Então, gerar um filho hoje que não conseguirá alimentá-lo amanhã, talvez tenha que achar outra saída, não sei se bolsas, ou o que, Deputado, mas tem que achar outra saída.

Talvez não seja, num primeiro momento, instalar aqui a parte física da UNEMAT, mas quem sabe oferta de bolsas de estudo, dentro de um processo muito bem feito, que eu sei que faz, é possível atender, talvez com menos sacrifício financeiro agora.

Depois, num segundo momento, ter instalações físicas e, como disse o professor aqui, cursos que demandam de fato ter áreas para qualificação. Não é só banco de escola. Agronomia, veterinária, zootecnia, engenharia, tem que ter não apenas *campus*, não apenas o prédio físico onde se ministra aula, mas toda a estrutura que precisa para poder mostrar como se faz na prática, não só na tabuleta, da carteira, tudo isso vai demandar muito custo.

Então, essa preocupação, Deputado Wilson Santos, como cidadão mato-grossense, não como Conselheiro: qual é o tamanho que queremos a UNEMAT daqui há vinte anos e de onde sairão os recursos? Essa é uma preocupação que deixamos.

Não estou dizendo que não possa ser feito, não. Mas é uma preocupação que tem que ser levada muito a sério. Nós já temos em Mato Grosso alguns exemplos muito ruins de decisões ruins que foram tomadas, que o Governo do Estado vai ter que buscar fontes de recurso para sustentar aquilo que não precisava ser sustentado, mas vai ter que sustentar. Vamos torcer para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

que a UNEMAT não seja mais, de repente, um filho onde tem que arrumar um padrasto para ser sustentado.

É isso que eu deixo como preocupação: fonte de recurso para o tamanho da UNEMAT daqui a vinte anos.

No início é muito bom, mas, depois, manter é difícil.

Essas são as minhas considerações, Sr. Presidente. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Sr. Waldir Teis, Conselheiro do Tribunal de Contas, preocupado com a questão financeira e orçamentária e com o crescimento que pode gerar a vinda da UNEMAT para a região do Vale do Rio Cuiabá.

Vou passar a palavra para o Secretário de Ciências e Tecnologia, meu amigo Domingos Sávio.

O Sr. Domingos tem um compromisso na Casa Civil, mas seria importante ouvirmos também o Secretário nesta audiência.

Com a palavra, o Secretário Domingos Sávio.

O SR. DOMINGOS SÁVIO – Obrigado Deputado Professor Allan Kardec, em nome de quem cumprimento a mesa, Conselheiro, Secretário, meu colega, Wilson Santos.

Cumprimento em especial os alunos aqui presentes, alunos do Médice, demais alunos. É uma satisfação muito grande estar aqui com vocês.

Deputado Allan Kardec, Secretário Wilson Santos, fui chamado para esta reunião e eu fiquei muito feliz por ter essa discussão sobre a UNEMAT aqui em Cuiabá.

Eu vou pedir licença, será que eu posso falar dali? Nós que somos da Câmara estamos acostumados, Deputado Professor Allan Kardec, e quero matar a minha saudade.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Fique à vontade para falar do púlpito, Secretário Domingos Sávio.

O SR. DOMINGOS SÁVIO – Nós, que saímos da Câmara, quando vemos um púlpito ficamos com saudades, não é, Secretário Wilson Santos?

Primeiro, é uma satisfação muito grande estar aqui com vocês.

Parabenizo o Deputado Professor Allan Kardec e o Deputado Wilson Santos por esta importante discussão.

Quero dizer, senhoras e senhores, que o Governador Pedro Taques já determinou esses estudos para a implantação da UNEMAT aqui em Cuiabá.

Primeiro, quero deixar muito claro aos senhores que a vinda da UNEMAT para Cuiabá, Secretário Wilson Santos, não trata de trazer a sede da UNEMAT de Cáceres para cá.

Pelo amor de Deus, friso muito isso, porque isso dá muita polêmica: ninguém quer mudar a sede da UNEMAT de Cáceres para Cuiabá.

Os nossos estudos tem sido apenas à ampliação da UNEMAT.

Tenho alguns exemplos para dar, como é o caso de Rondonópolis, que foi a transferência do curso de Alto Araguaia para Rondonópolis, o que, Deputado Professor Allan Kardec, diminuiu o custo do curso.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, através do Prefeito Zé Carlos do Pátio, foi possível atender o Município de Rondonópolis com dois cursos, que são Ciências da Computação e Letras. Isso foi aprovado já no Conselho da UNEMAT.

Tem outro pleito para ser apreciado no Conselho da UNEMAT que é o curso de Direito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Tão logo seja aprovado no Conselho da UNEMAT o Curso de Direito, o Deputado Sebastião Rezende colocou uma emenda, e eu recebi uma ligação, na semana passada, do Governador Pedro Taques, eu estava com o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado aportando 01 milhão e 200 mil reais em emendas parlamentares, da emenda dele, 600 mil para o ano de 2017 e 600 mil para o ano de 2018, para garantir o curso de direito lá em Rondonópolis.

Então, Rondonópolis, claro, obviamente, se aprovado pelo Conselho, se tudo correr bem e com certeza correrá, se o Conselho aprovar agora no mês de maio. Não é, meu Reitor? Se não me engano no final de maio é a reunião do Conselho...

Rondonópolis, Secretário Wilson Santos, senhoras e senhores, será contemplada com três cursos da UNEMAT. E Rondonópolis não tem *campus* da UNEMAT, Conselheiro. Serão cursos fora de sede.

Os locais desses cursos, nós disponibilizamos, Deputado Professor Allan Kardec, a Secretaria, a sede da Escola Técnica Estadual. Para dois desses cursos conseguimos agregar, conseguimos suportar e aí o Prefeito... Inclusive, temos uma visita técnica esta semana lá, eu convidei os senhores para que possam ir lá, o Prefeito com o Secretário de Ciência e Tecnologia, e a equipe técnica da UNEMAT veremos outro local, porque só a Escola Técnica de lá não suporta isso, três cursos. Suportamos o primeiro ano com dois cursos, mas do segundo ano em diante não conseguimos suportar os três cursos pelo tamanho da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis.

Veremos outro local para comportar o curso. Então, Rondonópolis já, de bate pronto, o Governador assinou embaixo e já está contemplada com a UNEMAT.

Estamos em fase inicial de estudos, Secretário Wilson Santos e Deputado Professor Allan Kardec. O Governador Pedro Taques determinou esse estudo, porque ele colocará a UNEMAT aqui em Cuiabá, que seriam também cursos fora de sede em Cuiabá. O Governador determinou o estudo de quatro cursos para cá. “Ah, mas como vocês chegaram a esses cursos?”. A equipe técnica da Escola Estadual pesquisando as notas de cortes do ENEM, fazendo uma pesquisa de campo. Pesquisamos também e solicitamos dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico lá com Ricardo Tomczyk, de acordo com a demanda da procura, estabelecemos estudos de quatro cursos, que seria Pedagogia, Direito, Administração e Engenharia da Produção. Então, estamos estudando, não quer dizer que serão esses quatro cursos, mas estamos estudando esses quatro cursos em decorrência da demanda.

Agora é importante ressaltar aos senhores que cada curso desses, Secretário, custa, em média, um milhão de reais.

O que nós estamos estudando já de imediato é a implantação desses cursos, nós precisamos fazer esse estudo para saber se nós temos condições de aguentar, de imediato, os quatro cursos que custariam em torno de 4 milhões, 4 milhões e 200 mil reais entre contratação de professores, diárias, laboratórios, equipamentos, tudo isso é uma demanda de 4 milhões de reais.

E, também, o Governador determinou estudos para implantação da FATEC, das Faculdades Tecnológicas. Tive a oportunidade de conhecer lá em São Paulo uma parceria da FATEC/SEBRAE que é um exemplo também para o Brasil inteiro.

E até propuseram um termo de cooperação para que eles possam nos municiando FATEC, Faculdade Tecnológica, são cursos técnicos de graduação que fariam de dois anos a dois anos e meio e que teria um custo relativamente menor do que um curso superior, mas tudo isso está em estudos.

Esses cursos, caso nós tenhamos êxito, seriam implantados, Deputado, nós disponibilizaríamos da estrutura física da nova escola técnica estadual que está sendo construída ali no Carumbé, ao lado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

do Carumbé. Nós temos praticamente 60% da obra já concluída, uma obra de 10 milhões de reais, 5 mil e duzentos metros quadrado de construção, 12 salas de aulas, 11 laboratórios, biblioteca, auditório, espaço vivência. É uma universidade. E nós utilizaríamos a além dos cursos técnicos seria o MEDIOTEC, o PRONATEC, nós utilizaríamos também a UNEMAT, ocuparíamos nos cursos fora de sede a estrutura da Escola Técnica Estadual. Aí a importância dessa discussão promovida pelo Wilson Santos como promovida pelo Deputado Allan Kardec.

Vocês não têm ideia da magnitude dessa obra de aproximadamente 10 milhões de reais.

Deputado Professor Allan Kardec, a previsão é para novembro de 2017 ser entregue. Nós colocamos dezembro e janeiro porque tem toda parte dos equipamentos, mas a estrutura física nós já temos para suportar a UNEMAT, os cursos lá dentro.

Agora, o que precisamos? Precisamos contar com as parcerias e daí eu quero dar alguns exemplos: a ampliação para Juara, uma emenda do Deputado Oscar Bezerra; o custo de uma emenda, se eu não me engano, de dois milhões de reais do Deputado Dilmar Dal Bosco para Sinop; uma emenda do Deputado Oscar Bezerra, para cursos em Juara; uma emenda do Deputado Sebastião Rezende, para o curso de Direito em Rondonópolis; a parceria entre o Estado e o Município de Rondonópolis, o Sr. Zé Carlos do Pátio assumiu uma parte dessas despesas. Então, precisamos também contar com essas parcerias para que possamos suportar a carga financeira de trazer esses cursos para cá. E aí, Deputado Allan Kardec, uma parceria com o Município de Cuiabá e com o Município de Várzea Grande, porque isso vai atender diretamente Cuiabá e Várzea Grande: a vinda desses quatro cursos para cá. Lá, ao lado do Parque Tecnológico, a doação da área de dezesseis hectares, oito hectares é para o Parque Tecnológico e oito hectares está destinado para a UNEMAT para a construção de um *campus* lá. Hoje, a demanda da construção de um *campus* é algo em torno de oito a dez milhões de reais. Se formos construir um *campus* lá seria aproximadamente de oito a dez milhões de reais e mais quatro milhões de reais para implantação de quatro cursos.

Então, é uma demanda já de imediato de algo em torno de doze a quatorze milhões de reais. E para se ter uma ideia, o projeto do Parque Tecnológico, que, se Deus quiser, licitaremos em quarenta e cinco dias, Deputado Wilson Santos, está em catorze milhões de reais. É um volume considerável, Conselheiro, de recursos para essa implantação. Primeiro, do curso fora de sede e depois, a médio prazo a construção de um *campus* aqui na baixada. Agora, é lógico, que tudo isso é possível graças a discussões como essa. E o Governador, sabiamente já nos determinou esses estudos, tanto é que, Rondonópolis já é uma realidade.

Quero deixar claro a vocês: a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia com a UNEMAT está debruçada nisso, Deputado Professor Allan Kardec. Estamos trabalhando nisso como uma ação prioritária da nossa gestão, da gestão da Reitora Ana Maria Di Renzo, que tem sido uma grande parceira nossa. E a demonstração dessa parceria, Sr. Secretário Wilson Santos, é que quem faz os projetos, quem fez o projeto da implantação do Parque Tecnológico é a UNEMAT. E o Governador Pedro Taques determinou, por meio de um decreto, que todos os estudos e contratos de instituições, primeiro, passem pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Tudo isso para valorizar a UNEMAT.

Então, quero aqui me colocar à disposição. Dizer a vocês que esse estudo está sendo feito. O Governador Pedro Taques já determinou que nós iremos... Ele determinou que Rondonópolis, que já foi atendido, que já está sendo atendido, há mais uma etapa a ser atendida, após passar pelo Conselho, e a próxima determinação do Governador é colocar a UNEMAT em Cuiabá, a princípio com curso fora de sede, e em médio prazo com a construção do *campus* lá em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Várzea Grande, que vai atender toda a Baixada Cuiabana. Agora, nós estamos fazendo os estudos financeiros e orçamentários para que isso seja concretizado.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito obrigado, Secretário Domingos Sávio.

Nós ficamos felizes em relação à possibilidade dos quatro cursos, e, lógico, nós queremos abrir a discussão acerca da escolha dos cursos que virão aqui para Cuiabá: Pedagogia, Direito, Administração e Engenharia de Produção.

Vamos seguir a sequência das falas, já estamos finalizando aqui...

O SR. DOMINGOS SÁVIO – Deputado, desculpe-me, só para... Esses quatro cursos não quer dizer que seriam esses cursos. E quero solicitar o apoio de todo o segmento, lógico, obviamente, eu que faço parte do Conselho, mas se lá na frente for determinado que a demanda é por outro curso, não há problema algum.

É que nós precisávamos começar os estudos e por isso foi colocado mediante a procura do ENEM etc., o custo-benefício desses quatro cursos. Mas não quer dizer que serão esses quatro cursos. Então, quero colocar à disposição para discussão de trocar ou de manter esses cursos para estudo.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha, Domingos Sávio. É que nós precisamos começar uma discussão. Então, já colocaram os quatro cursos aqui e já é o pontapé para que possamos começar a discussão.

Eu gostaria de convidar o Prof. Edinho Gomes para fazer uso da palavra. Enquanto Vossa Excelência se dirige à tribuna, eu gostaria de aproveitar para fazer um agradecimento público ao trabalho do Prof. Edinho acerca de uma questão bastante específica.

Quem são os professores e professoras que estão aqui? Professores da rede estadual, professoras; professores da UNEMAT.

Deputado Wilson Santos, no ano passado, o Governador baixou um decreto acerca das licenças qualificação, os professores da rede estadual que estão em processo de qualificação profissional, mestrado e doutorado, o qual eu me incluo inclusive no doutorado na UFMT. O que significa isso? Os professores estavam licenciados para fazer o seu curso de mestrado e doutorado, aí tinham que fazer uma opção, Professora Janaina: voltar para escola e arcar com o custo dessa qualificação ou desistir da qualificação.

Vejam bem, muitas vezes nós, professores, passamos um ano, dois anos atrás do professor que tem vaga no mestrado, tem vaga no doutorado, Wilson Santos, nós passamos num seletivo tão difícil, e nós vemos o sonho escorregar pelas mãos, quarenta mil profissionais na rede estadual de educação e duzentas e sessenta, duzentos e oitenta estão na qualificação mestrado e doutorado.

Este ano nós começamos um diálogo com o Secretário Marrafon por meio da mediação do Professor Edinho, e no primeiro momento nós conseguimos liberação dos profissionais que estavam em prorrogação, ou seja, aqueles profissionais que fizeram o primeiro ano do mestrado, eles iam para o segundo para fazer sua dissertação com a pesquisa de campo, aproximadamente cem profissionais.

Esta semana por meio desse trabalho de mediação entre o SINTEP, o nosso mandato, a Assembleia Legislativa, a Comissão de Educação e o trabalho do Professor Edinho, nós já começamos a liberação de todos os profissionais ingressantes no mestrado e doutorado. Eu quero uma salva de palmas para o Edinho. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

E dizer, Professor, que esse é um trabalho, que nós fizemos, que estará marcado sempre na vida daquele que busca a qualificação profissional, fazer educação é investir na qualidade e na qualificação do professor.

Com a palavra, Professor Edinho.

O SR. EDINHO GOMES – Eu só quero agradecer as gentis palavras de Vossa Excelência, mas eu também não seria o que eu sou na SEDUC se não tivesse o Secretário de Educação também sensível a essa questão, e também foi permitido fazer isso, porque o Secretário Marrafon deu essa abertura; e também só foi permitido conseguir as liberações, porque o próprio Governador, em última instância, entrou também na negociação. Falou assim: “se não há como liberar quero a justificativa na minha mesa”, e deu 48 horas para que o CONDES respondesse .

Então, essa liberação tem autorização expressa do nosso Governador e também do nosso Secretário Marco Marrafon. Por ser professor da rede, eu me sensibilizei muito mais, também já passei por esse processo e sei a importância que é.

Vossa Excelência também que foi muito respeitoso nesse processo com o nosso Governo e com o nosso Secretário. Muito obrigado pelo trato que tem feito ao nosso Governo.

Caríssimos, quero, primeiramente, cumprimentar os alunos lá da minha amiga, Professora Patrícia, galera do Médici está aí? O pessoal do Ferreira Mendes? Galera, não é? Não estão cansados, não? Estão de boa, não é? Então está bom. E Raimundo Pinheiro, está aí? Do meu amigo Elias, o Diretor. Sejam todos bem-vindos. Esta Audiência é especialmente para vocês.

Quero também agradecer imensamente o atual Secretário das Cidades e Deputado Estadual Professor Wilson Santos, que desde o seu ingresso aqui nesta Casa trouxe a educação para a discussão. Primeiramente, percorreu todos os Municípios de Mato Grosso, por meio de 13 polos, para discutir o currículo, o Ciclo de Formação Humana, do qual resultou um brilhante trabalho.

Deputado também trouxe a discussão da escola tecnológica, educação tecnológica. Trouxe também à tona a discussão dos transtornos e dificuldades de aprendizagem.

Agora, mais recentemente traz para discussão a educação de Ensino Superior. Então, o Professor Wilson Santos deixará muita saudade aqui na Assembleia e enquanto está na SECID... Mas pode ter certeza que seu trabalho servirá de alicerce, de base para a educação de Mato Grosso.

Com relação a nossa querida UNEMAT... Gosto muito de conversar com pessoas idosas, gosto muito. Adoro conversar com meu pai, minha mãe, alguns tios, porque é uma lição de vida. Quando o Professor estava dialogando acerca dos primeiros passos da UNEMAT, que ainda não era UNEMAT. Qual era o objetivo daquele grupo? Formar professores, Pedagogia.

Então, a UNEMAT surge com esse grande sonho de formar professores para dar uma educação com mais qualidade para os nossos estudantes. Com isso, quero dizer que, nesse longo trajeto de quase quarenta anos da UNEMAT, ela vai se tornando uma instituição de excelência, com excelentes profissionais, muito bem qualificada nas avaliações do Ensino Superior, ofertando cursos de extrema qualidade.

A educação superior legalmente é de responsabilidade do Governo Federal, porém, os governos, e agora atualmente o Governo de Mato Grosso faz grandes investimentos no ensino superior, porque ele acredita que com essa vocação, ele consegue atender muito mais os objetivos dos nossos estudantes.

A educação... A UNEMAT tinha um lema, que era “Do interior para o interior”, é chegar onde a educação federal, por exemplo, não tinha como chegar. Então, foi a construção de um sonho, elaborado por alguns profissionais da educação, por alguns professores, que possivelmente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

não tinham a dimensão de como se tornaria tão grande essa grande estrutura, que é a Universidade Estadual de Mato Grosso.

E é claro que na UNEMAT existem algumas particularidades. Primeiramente, ela é voltada para o atendimento interno. Eu vi uma pesquisa, e parece que 90% dos estudantes da UNEMAT são de Mato Grosso, ou bem próximo disso. Então, ela de fato atende aos estudantes de Mato Grosso. Ela também tem uma política que é específica: 30% de suas vagas são para alunos da rede pública, então, tem essa garantia, da mesma forma também que garante o ingresso dos nossos nativos, nossos irmãos indígenas e também o ingresso étnico-racial. Além de ter um seletivo, no meio do ano, específico para poder absorver as vagas que ainda restam. Então, de fato, é uma instituição que merece nosso respeito e deve servir como objeto de consumo dos nossos estudantes, porque qualidade nós temos.

Como eu sou professor... É claro, vamos lá aos nossos alunos. Galera, vocês acham importante a função de professor, não é isso? Concordam que é muito importante?

(A PLATEIA SE MANIFESTA)

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (EDINHO) - Concordam, beleza. Quantos de vocês aqui têm o sonho de ser professor?

(A PLATEIA SE MANIFESTA)

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (EDINHO) - Nós temos aqui, acho que 200 estudantes, e dois, 0,02%, querem ser professor... Ninguém esconde a importância, Sr. Wilson, do professor, mas, dificilmente você vê um pai, hoje, incentivando seu filho a ser professor.

Na condição de professor humanista que sou, eu fico profundamente triste, mas, eu entendo vocês, eu entendo, sim. Mas, eu quero dizer que aqueles que optarem em ser professor serão os profissionais mais felizes da face da terra. Vocês concordam?

Então, Patrícia, temos que ir ao Médici mais vezes, não é?

Galera, eu quero dizer que a função de professor é essencial em nossas vidas. Eu tenho certeza de que vocês têm professores que admiram pra caramba, eu tenho certeza disso. E nós precisamos que a juventude se apaixone pelas licenciaturas, é uma profissão maravilhosa, é uma profissão desafiadora, e eu convido vocês, no próximo ENEM, a fazer a opção por filosofia, química, matemática, geografia, biologia, pedagogia ou educação física.

Então, nós precisamos muito voltar a ter foco em nossas licenciaturas. E aí eu quero dizer que eu tenho o sonho, como professor, de formar bons médicos como a UNEMAT faz; de formar bons advogados, como a UNEMAT faz; de formar bons engenheiros, como a UNEMAT faz; mas nós precisamos, também, queridos amigos, formar bons professores. Nós precisamos voltar o nosso olhar para essa profissão, que é tão importante, como vocês mesmo falaram, mas que infelizmente não é a nossa opção. E os maus professores que vocês têm hoje, sabem por quê? Porque eles não optaram em ser professor. Aquele que opta em ser professor, que decide ser professor, eu tenho certeza de que é um profissional feliz. E eu espero vê-los, Raimundo Pinheiro, Presidente Médici e Ferreira Mendes, com o nominho de vocês lá no final do ano, além de medicina, engenharia, direito, também em licenciaturas. Eu terei muito prazer em ter vocês como meus colegas de profissão. Ok?

Muito obrigado. Boa tarde a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Muito obrigado, Prof. Edinho.

Partimos, então, para a última fala da mesa e aí nós vamos começar a bater um papo com vocês acerca disso tudo que vocês ouviram.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Convido para fazer o uso da palavra o Professor, Deputado licenciado e Secretário de Estado de Cidades, Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Colega Professor e Deputado Professor Allan Kardec; ex-Prefeito de Cáceres e fundador da UNEMAT; fundador da UFMT, Ivo Cuiabano Scaff; Prof. João Sanches, que aqui representa todo o corpo docente de 832 colegas professores; Ariel, neste ato, representando a Magnífica Reitora; Professor e Secretário Adjunto de Educação, Ednaldo Gomes; e colegas professoras, diretoras, diretores, em nome do Danilo, eu quero cumprimentar todos os diretores e servidores da SEDUC e da SECITEC, e principalmente, os estudantes, especialmente vocês.

Eu fiquei muito feliz em ver este auditório completamente lotado pela minha juventude, pela mocidade da minha cidade, porque é o que há de mais importante nesta cidade: as nossas crianças e os nossos jovens. Nós, salvo o Allan e o Edinho, todos os demais, que compõem esta mesa, já passamos da metade da nossa vida biológica, já estamos do meio para o final. Vocês, pelo contrário, estão apenas dando os primeiros passos numa vida longa, saudável, e como disse o Prof. Edinho, “se Deus quiser, muito feliz, muito alegre”.

Eu tive o privilégio de estudar numa universidade fundada em 1290! Fundada pelo rei de Portugal, Dom Dinis, a Universidade de Coimbra foi, durante muitos séculos, - e ainda é - extremamente respeitada. Duzentos e dez anos antes dos portugueses descobrirem o Brasil, eles já tinham universidade! Os grandes pensadores e construtores da independência brasileira estudaram em Coimbra!

As universidades surgem na passagem da Idade Média para a Idade Moderna, porque o conhecimento, até então, pertencia só à Igreja. Os reis europeus, quase todos, sem exceção, eram analfabetos, não escreviam e não liam! O conhecimento estava monopolizado com o Papa e com a sua Igreja. Apenas, os clérigos liam e escreviam. Os faraós do Egito, sem exceção, todos não conseguiam ler e nem escrever. Eles tinham um segmento chamado de escribas que dominava o conhecimento. E quem tem conhecimento tem chances muito maiores de ir mais longe na vida; de obter mais sucesso na vida; de galgar os melhores postos na hierarquia da sociedade e, por consequência, os melhores salários. Conhecimento! Esta é a palavra mágica! Não quer dizer, necessariamente, que o conhecimento só se obtém na academia.

Steve Jobs, Bill Gates, dois dos homens mais ricos materialmente do mundo, nenhum concluiu o curso superior. Nenhum conseguiu se formar. Einstein foi reprovado em vários vestibulares. Com o advento da *internet*, do *smartfone*, *iphone*, é possível mais do que antes adquirir conhecimento em casa.

Há estados nos Estados Unidos que não exige o diploma de nível superior para que você exerça uma profissão. Você pode advogar sem nunca ter ido a uma Faculdade de Direito; você medicar sem nunca ter feito um Curso de Medicina; você pode exercer a contabilidade sem nunca ter sido contador, acadêmico. Esta ideia prospera no mundo, no autodidata, aquele que consegue conhecimento por conta própria. Há países onde você estuda em casa. Não precisa frequentar a escola. São formas diferentes.

A educação no Brasil está organizada em ciclos: ciclos semestrais, anuais, trianuais. Então, há uma diversidade imensa de se buscar o conhecimento e de o Estado oferecer o conhecimento, seja o Estado Nacional, Estadual ou Municipal.

Durante a maior parte da existência da humanidade o Estado nunca fez educação. Quem fazia educação era a família e, principalmente, a igreja. É recente a entrada do Estado público no processo de prover, fazer educação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Não quero entrar aqui nas diversas correntes ideológicas, senão, não deixaríamos este ambiente nos próximos meses, mas quero dizer que desde quando era menino, no ginásio, decidi que na minha vida seria professor. Nunca nenhuma outra profissão mexeu comigo. Jamais pensei! Desde a sétima, oitava série, hoje, sexto, sétimo, nono ano, eu dizia: vou ser Professor. Eu ficava olhando os meus mestres e ficava encantado com eles. Quando fiz, então, durante 40 dias um cursinho pré-vestibular, no Colégio São Gonçalo, eu me apaixonei por uns 5, 6 professores: Professor Zé do Nordeste; Professora Nilza, de Biologia; Professor Vitoriano, de Matemática; Professor Paulo Roberto, de História. Eu ficava sentado parecendo que via a melhor maravilha do mundo. Como aqueles homens e mulheres me faziam entender, abrir os olhos e a minha cabeça para um mundo que, às vezes, estava na minha calçada, mas eu não entendia. Eu bebia aquilo, eu comia, saboreava cada palavra e me convencia de que era aquilo que queria ser na vida. Nada mexia comigo a não ser o desejo extraordinário de querer ser professor, de ensinar, de repartir, de compartilhar com os outros.

Talvez, desde cedo eu tenha me contaminado com a ideia de que só o professor reparte o que sabe. O médico cura, mas não ensina você como curou; o advogado lhe tira de uma enrascada, mas não lhe ensina o caminho; o contador faz a sua contabilidade, a sua prestação de contas para o Leão, mas, também, não diz a receita, a fórmula; o cirurgião-dentista arruma o canal, faz uma ponte, implanta um dente, mas você nunca vai saber. O único profissional que doa tudo o que ele sabe; que reparte os seus conhecimentos é o professor. E, às vezes, em sala, quando lhe é perguntado algo que ele não sabe, ele diz: “Amanhã eu trarei a resposta. Vou estudar, vou pesquisar e vou trazer a vocês.” Isso me apaixonou desde cedo!

Há 36 anos eu leciono. Há 36 anos com orgulho eu leciono!

Outra coisa que, também, nunca passou pela minha cabeça, Ivo, é a tal da aposentadoria. Se há algo com o que nunca me preocupei na minha vida, é com a tal da aposentadoria. Talvez, seja eu um animal diferenciado. Quero morrer rigorosamente trabalhando. Trabalhando! É o meu lazer! É o meu prazer!

Às vezes, saio com a família para ir à praia, não sei o que, as crianças vão, a mulher vai e eu fico sentado. Não tenho prazer nenhum em tomar sol, mergulhar. Agora, me chama para trabalhar domingo, à noite, sábado o dia inteiro, num feriadão. É o meu prazer, o lazer da minha vida. Adoro isso!

E quando cheguei a esta Casa, em 1991, quando a totalidade de vocês, moços e moças, sequer era um projeto de seres humanos. Talvez, o pai e a mãe nem namorassem, nem se conhecessem, ainda, e eu já estava por aqui, ainda, muito moço, com os meus 28, 29 anos, quando para cá a sociedade me mandou, me deu uma cadeira por 4 anos. Já comecei a trabalhar duro na área da educação.

Hoje, já com os 55 anos, avó de 5 netos, de 1 neta de 15 anos, inclusive, volto a esta Casa para cumprir a minha sina de continuar trabalhando sem parar pela educação.

Conseguimos, no ano passado, um feito importante, Deputado Professor Allan Kardec, que foi iniciar o cumprimento do Art. 245 da Constituição Estadual, de 1989, quando os legisladores amarraram 35% das receitas oriundas de impostos mais transferências, exclusivamente, para a educação. Mas como a Constituição Federal estabelece 25% os governadores cumpriram, apenas, 25% o tempo todo, porque, também, não é fácil, havemos de convir, saltar de 25% para 35% em 1 ano ou mesmo em uma jornada de 4 anos. E a nossa emenda aprovada pelos colegas à unanimidade garante um crescimento mínimo de 0,5% ao ano. Então, em 20 anos, finalmente,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

chegaremos aos 35% de todos os impostos mais as transferências para a educação fundamental e para o ensino médio da rede pública mato-grossense.

Os japoneses, após a destruição da 2ª Guerra Mundial, quando foram literalmente massacrados e destruídos, e as duas bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki que mataram mais de 130 mil pessoas num dia, após essa catástrofe, resolveram recomeçar. Seus políticos decidiram que o Japão seria reconstruído dedicando pelo menos 50% de todo o seu orçamento para educação.

Foi assim também que a Córrea do Sul, um paisinho, uma republiqueta de banana, após a separação nos anos 50, decidiu a partir de 70 investir pesado na educação.

Os sete países considerado ricos do mundo: Estados Unidos, Canada, Japão, França, Itália, Inglaterra e Alemanha, todos eles só se tornaram ricos porque equacionaram o desafio da educação.

Fora da educação, qualquer crescimento não é crescimento, é surto, é uma febre, que vem e que vai passar.

Um crescimento consistente, definitivo, que não tem retrocesso, só se faz com educação.

A riqueza de um povo não está nas suas floresta, nas suas minas de ouro, cobre, diamante, níquel, bauxita, Vereador Rodrigo da Zaeli, de Rondonópolis que prestigia esta audiência, está na cabeça da sua gente, no número de anos de escolaridade, da capacidade de resolução. É no conhecimento que se faz diferença.

Perguntou aqui o professor Edinho: “quantos querem ser professor”. Um ou dois levantaram as mãos.

Se essa pergunta fosse feita lá em cima na Europa, para cima da Rússia, quase todos levantariam as mãos, porque lá o maior salário público é do professor. Não é o do Desembargador, do Juiz, do médico, nem do coronel, o maior salário é do professor.

No Japão a constituição imperial determina que todas as vezes que alguém estiver próxima da família real, de um dos membros da família real, deve se curvar fisicamente a sua Majestade o Imperador, a Imperatriz e seus filhos e baixar a cabeça, como sinal de respeito e obediência, mas a mesma constituição imperial que determina a todos os japoneses esse sinal de respeito libera os professores desse cumprimento. São os únicos no Japão que não precisam se curvar perante a autoridade imperial, os professores e as professoras.

E aqui nós os tratamos tão mal.

Agora virou moda aluno fazer o enfrentamento físico, o assédio moral em sala de aula ao professor, alguém que foi ali apenas para ensinar, alguém que foi ali apenas para melhorar você e é objeto de zombaria, caçoam e humilham. São ofendidos moralmente, às vezes, até fisicamente.

Com advento do ciclo de formação humana se estuda passa, se não estuda passa também.

Perdeu o professor muita autoridade em sala de aula.

Eu fiz um estudo aqui, um trabalho aqui, e apresentei uma proposta para mudar isto.

Temos que ter uma nova escola, sim, uma nova escola que construa um ser humano criativo, pensador, protagonista da sua história, crítico, mas que tenha aprendizagem. Tem que aprender. Se não aprender não tem como avançar de ano, de ciclo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Eu quero, para encerrar a minha fala, dizer que se nós, se o Sr. Ivo Cuiabano Scaff, se o Prefeito Ernani Martins, fossem esperar a prefeitura, a modesta prefeitura de Cáceres ter condições econômico-financeiro para montar o instituto, até hoje não existiria a UNEMAT.

Estou errado, professor?

Faremos o caminho caminhando. Se formos esperar ter plenitude de recursos financeiros, garantia completa e total e segura das rubricas orçamentárias, não vamos implantar a UNEMAT em Cuiabá, em Rondonópolis ou em lugar nenhum.

Cochichei com o Deputado Professor Allan Kardec, meu colega, e copiaremos o exemplo do Deputado Sebastião Rezende.

Para o ano que vem nós dois destinaremos, Professor e Dr. Ariel, o senhor pode anotar, conte com a emenda dos Deputados Professor Allan Kardec e Wilson Santos, cada um de um milhão de reais para iniciar a UNEMAT aqui em Cuiabá. (PALMAS) Pode contar com esse montante.

Segundo dados, são necessários 4 milhões para quatro cursos, o Secretário deixou claro que estamos começando, estudando esses cursos, não quer dizer que serão os quatros, e pode não ser nenhum dos quatro.

Vocês precisam fazer o que fizeram aqui hoje. Estando aqui hoje a tarde, talvez vocês tenham aprendido mais do que se estivessem ficado o dia inteiro na escola. Isso é extensão, é sair ao mundo que está aí.

As coisas sobre a vida de vocês são decididas aqui. O preço da tarifa do VLT vai ser decidido aqui na política; da gasolina é aqui na política, do salário mínimo é aqui, da reposição salarial do professor, é a política que decide.

“Ah, mas eu não gosto de político. A política está muito mal”.

É verdade tudo isso, mas ela nunca vai acabar, se ela acabar, vem a ditadura.

Quem está assistindo a minissérie: “Os dias eram assim”? Não quer dizer que era bem assim, mas tem boa parte de verdade. Não há nada mais importante que a liberdade.

Se a política acabar, virá a ditadura.

O que nós temos que fazer?

- “Professor, a política é um copo de água suja”.

Você pensa assim? A medida que a água limpa entrar nesse copo a suja vai saindo. As pessoas de bem precisam vir para ocupar o lugar daqueles que não agem de maneira correta, republicana, com o dinheiro público.

Não adianta ficar jogando pedra, maldizendo e virar as costas. Os maus políticos querem isso, que vocês não se aproximem, que vocês fiquem distantes para que eles se sintam a vontade para fazerem o que querem.

Os do bem precisam vir tomar posição, participar, ouvir, opinar, criticar, aprender, ensinar.

E, preparem-se, porque... Quem já está fazendo o terceiro ano, por gentileza, levanta o braço.

(A PLATEIA SE MANIFESTA.)

O SR. WILSON SANTOS – A grande maioria que está aqui - muito obrigado – e já estarão sendo submetidos ao ENEN.

Quando eu fui Prefeito de Cuiabá, criei o Cuiabá-vest.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

O Cuiabá-vest, professor João, possibilitou a colocação de mais ou menos 5 mil jovens nas universidades, jovens como eu, de família pobre, de origem humilde, que não tinha condições de pagar uma universidade privada.

Criamos também com as instituições privadas um pacote, que foi a reprodução do ProUni Nacional, o Governo Federal criou o ProUni nacionalmente, foi um Programa fantástico, digno de todos os aplausos e nós reproduzimos o ProUni em nível municipal e conseguimos colocar 1.008 jovens em universidades privadas. A Prefeitura pagava a mensalidade. Formamos oito médicos da periferia por esse Programa, mais de 150 engenheiros, advogados. Infelizmente quando eu deixei a Prefeitura, os meus sucessores acabaram com esses Programas, extinguiram o Cuiabá-Vest e acabaram com o ProUni Municipal. Uma pena! Uma pena. Eu espero que em novembro ou dezembro, talvez... E aí, Deputado Professor Allan Kardec, se o Estado não tiver condições, Dr. Ariel, Secretário Edinho, de realizar o vestibular, aproveitemos as notas do ENEM! O ENEM é aproveitado não só para o SISU, o ENEM também serve para conclusão do 2º grau! Se você obteve o mínimo, você pode concluir o 2º grau via ENEM. O ENEM serve também para o Programa Ciências Sem Fronteiras, para o FIES, o ENEM não é só acessar a universidade, não. Têm muitos que pensam assim como eu pensei muito tempo. Então, o ENEM também está servindo, se eu não estiver errado, Professor João, para acesso à UNEMAT. Não é isso? Vamos usar o ENEM! Não precisa mobilizar nada. Usa o ENEM. A UNEMAT já o utiliza, vamos continuar com o ENEM.

O ENEM este ano é em outubro ou em novembro?

O Sr. Edinaldo Gomes de Sousa (FALA FORA DO MICROFONE) – Nos dias 5 e 12 de novembro.

O SR. WILSON SANTOS – 5 e 12 de novembro.

No caso específico, nós faríamos uma... tem que correr, Deputado Professor Allan Kardec, tem que correr, vamos acordar antes das quatro da manhã agora.

Então, eu quero agradecer a presença de todos vocês, agradecer o convite que foi feito e todos atenderam aqui. O Professor Ivo Cuiabano Scaff, que diz que está velho, pode ser fisicamente, Ivo. Família Ivo é libanesa, ele é oriundo do Líbano, que foi muito bem recebido aqui, constituiu família, o seu pai, saudoso comerciante que eu tive o privilégio de conhecer, Sr. Alfredo, que plantou um pé de cabaceira comigo lá na Praça Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, às margens do Rio Cuiabá. Sr. Alfredo constituiu uma família maravilhosa, o Ivo está aí até hoje prestando serviço à sociedade.

O João, que aqui representa o corpo docente, um corpo docente preparadíssimo. Vejam só: na UNEMAT tem 407 doutores.

“Wilson, eu quero ser doutor também, estou lá no Raimundo Pinheiro, no Médici, como eu faço para ser doutor? Assim como você foi louco para ser professor, eu quero ser doutor.”. É fácil. Termine o segundo grau, adentre uma universidade, faça um curso aí de 4, 5, 6 anos, depois você vai para o mestrado mais 2, 3 anos, vai você vai para o doutorado mais 5, 6, 7 anos e para o pós-doutorado mais 8, 10 ou 12 meses.

Então, quando você ver alguém que é doutor, lembrem daquela música do Jorge Aragão “respeite quem chegou, porque não foi fácil”. “Ah, eu não abro mão de dançar rasqueado no final de semana, nunca; perder o programa do Luciano Huck, jamais”, aí não vai chegar, meu irmão. Se você quer chegar, colocar uma toga, ser um desembargador, um juiz, uma juíza, uma médica, um professor respeitado, um político decente, se você quer tem que sacrificar um pouquinho o bailinho, sacrificar um pouquinho o futebolzinho e se dedicar a estudar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Estamos aqui hoje construindo condições para que a UNEMAT possa vir para Cuiabá.

Fique tranquilo, Ariel, você terá na Assembleia Legislativa parceiros. Acabei de assistir hoje que a economia brasileira voltou a crescer, dados oficiais: 1,1% no primeiro trimestre, estamos saindo da maior recessão do século passado e deste. Pode ter certeza de que o Governo que tomou a decisão de trazer a UNEMAT para Cuiabá, terá as condições mínimas, como disse o Professor João, tem que ter fonte, tem que ter condições dignas. E nós temos outras opções físicas, se não for lá na Escola Técnica ao lado do Carumbé, temos a Arena Pantanal.

Uma Arena maravilhosa, de primeiro mundo, a 7ª Arena mais bonita do mundo está aqui em Cuiabá, praticamente, ociosa. Na parte da noite ela não tem nenhum uso, podemos usar perfeitamente estacionamentos, elevadores, salas de primeiro mundo, climatizadas. Temos a Arena Pantanal que pode ser usada, a Escola Técnica está para terminar ali ao lado do Carumbé e quem sabe até um dia tirarmos aquele presídio dali, mandamos para fora do perímetro urbano e transformamos o Presídio Carumbé também em outra universidade. Afinal, toda vez que abre uma sala de aula, uma escola, uma universidade, nós podemos fechar uma cadeia. Agora, quando fecha uma escola, aí temos que abrir mais cadeias.

Espero que vocês possam perguntar agora, questionar, temos aqui palestrantes gabaritados, gente importante à mesa que pode responder aos seus desafios. Muito obrigado, gente, pela presença (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Secretário Wilson Santos.

Gostaria de registrar a presença e chamar para compor a mesa, o Vereador Rodrigo da Zaeli, de Rondonópolis; Rodrigo, faça o favor, venha para a mesa. Presidente da Câmara Municipal de Rondonópolis receba aqui o nosso afeto, o nosso carinho (PALMAS), Rondonópolis que já avançou na questão da implantação da UNEMAT lá. Registro a presença dos Vereadores Francisco José Bernardo, Vereador do Município de Nova Olímpia. Está aí? Vereadores que passaram por aqui estão aí? Uma salva de palmas para o Vereador que está aqui de Nova Olímpia (PALMAS), Severino José de Lima. Está aí o Severino, também, vereador do Município de Nova Olímpia? E o Vereador Edson Noel da Silva, Vereador também do Município de Nova Olímpia, uma salva de palmas, obrigado pela presença (PALMAS).

Já vou passar para as inscrições, são duas inscrições, precisamos que vocês participem efetivamente da Audiência Pública, senão ela nem vale, a Audiência Pública é consolidada com a participação da plateia, antes de passar para a primeira inscrição da plateia, eu gostaria de agradecer ao Deputado Wilson Santos por falar sobre a questão da valorização do professor, do profissional de educação. Convido o Professor Wilson Santos para que, neste ano, sensibilize o Governo do Estado para que não tenhamos aquela luta que tivemos sobre a questão da RGA, que possamos ter a tranquilidade de receber a nossa RGA integral, na data base, com os nossos servidores públicos, que possamos ter, Edinho, esse ano, o nosso concurso público para mais de cinco mil vagas na educação do Estado de Mato Grosso, que possamos, de fato, avançar nesses pontos que estão travados, enquanto Professor que sou e Deputado que estou.

Agradeço novamente o Professor Wilson Santos, porque durante o meu período de Câmara Municipal, em Cuiabá, Professor Wilson Santos, eu ingressei e concluí o meu mestrado na UFMT em estudos de cultura contemporânea. E, agora, momento em que estou Deputado, já estou partindo para o terceiro ano do doutorado, também, na UFMT, da qual eu tenho muito orgulho de ser aluno egresso desde a minha formação inicial como Professor de Educação Física.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Isso posto, eu chamo a inscrição da plateia o Professor Valdir Montenegro (PALMAS).

O SR. VALDIR MONTENEGRO – Boa tarde a todos; ao Professor Wilson Santos, meu mestre; fui professor do seu filho Daniel. Cumprimento o nosso Governador do Estado também que não se faz presente devido aos seus afazeres, também fui professor da filhadele. Cumprimento nosso colega Professor Allan Kardec, o nosso colega do Raimundo Pinheiro; a nossa querida Professora Janaina dos tempos do Nilo Póvoas; a nossa lenda viva, mostrou o Ivo Scaff, que é a nossa máxima representação da cuiabanidade...

Mas partindo logo para a pergunta, para o direcionamento, eu acho que o representante da UNEMAT, Sr. Ariel, é isso? Professor, o senhor nos mostrou os dados no *datashow*, o qual estava muito desfocado, mas deu para nós percebermos a questão da restrição orçamentária para tua instituição, certo? Não seria mais viável, mais coerente... Deixa eu frisar antes, não digo que o nosso projeto, o projeto do Deputado Wilson Santos não seja importante, todos esses alunos que estão aqui gostariam que a UNEMAT fosse implantada em Cuiabá. É um sonho isso. É um sonho!

Mas, Professor Ariel, diante dessa restrição orçamentária do Governo, o senhor não acha que seria mais coerente, mais viável investir nos polos da UNEMAT que já existem? Pelo que eu ouvi, diante dessa restrição orçamentária, estão sucateadas – desculpa o palavreado, mas talvez seja outro termo que eu queria expressar – e estejam necessitando dessa verba, ok?

E também ao Professor Edinho, nós o aguardamos lá ansiosamente, da promessa do nosso Governador do Estado de reformar a Escola Nilo Póvoas, que eu espero que saia este ano, se Deus quiser.

Então, Professor, eu gostaria que o senhor nos detalhasse... Eu não tenho conhecimento do projeto do Professor Wilson Santos, sei que é uma benesse, que é uma coisa linda, maravilhosa para a nossa Cuiabá e de extrema importância para a educação.

Só tenho uma discordância quanto ao Secretário Valdir, meu xará, o ex, que diz que o professor tem que ter mais autoridade em sala, eu acho que temos que ter mais investimentos e estamos aguardando esses investimentos (PALMAS), porque para esses jovens nós damos carinho, atenção e damos toda dedicação. Não somos meros repassadores de conhecimento, somos formadores de opinião.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Parabéns, Professor Valdir!

Está anotada a sua pergunta. Vou passar direto para a segunda inscrição e assim nós voltamos para a mesa.

Com a palavra, o Sr. Leafar Rinavi, aluno da Escola Estadual Ferreira Mendes, o Baiaca. (PALMAS)

O SR. LEAFAR RINAVI – Boa tarde, pessoal! Eu sou Leafar, estou aqui para representar a minha escola como secundarista.

Eu gostaria de observar a fala do Professor Wilson Santos sobre a questão da preocupação dele quanto à aposentadoria. O senhor não se preocupa com a reforma da Previdência Social? Não se preocupa que nós não vamos nos aposentar tão cedo e que as pessoas que já estão para aposentar terão que esperar muitos anos ainda para aposentar? E o senhor não se preocupa porque tem condições de se manter diante disso? Eu só quero pontuar essa sua fala, porque eu fiquei

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

meio assustado com o que Vossa Excelência disse: “Não me preocupo com a minha aposentadoria. Eu quero continuar trabalhando”.

Será mesmo que todo mundo pensa assim? Será mesmo que os velhos, as pessoas mais idosas pensam desse jeito, que já não estão mais na flor da vida? Eu só quero pontuar a sua fala.

Outra questão da UNEMAT, essa questão da inclusão da UNEMAT, que vocês querem implantar aqui em Cuiabá. Eu super apoio. Mas eu gostaria de saber se vai ter inclusão para o Ensino Médio, cursos, estágios para que nós tenhamos um conhecimento a mais do que temos na sala de aula? Porque o conhecimento que gera dentro de uma faculdade não é passado para nós dentro da escola. Nós estamos ali para aprender, mas estamos mais para apertar parafuso, para sermos submissos de um Estado. Um Estado que só quer nos comandar. E não é isso que queremos, não é esse futuro que nós esperamos como secundarista. Nós não somos massa de manobra.

E a terceira coisa é a reforma do Ensino Médio. Eu acho que o Ensino Médio só é desse jeito, porque o Estado deixou, porque se o Estado tivesse colocado mais verbas, cuidasse mais das escolas, pensasse mais nos alunos, nas pessoas que estão ali estudando, não “vagabundeando”, não matando aula, eu acho que o nosso ensino seria bem melhor.

Eu gostaria de encerrar a minha fala com uma frase de um sociólogo muito famoso, Foucault: “Resistir é cuidar de si”. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Leafar Rinavi, aluno da Escola Estadual Ferreira Mendes.

Encerro as inscrições e convido a minha amiga, diletta amiga, Professora Luciene Neves, da ADUFMAT, para fazer a sua fala e a sua participação.

Na fala da Professora, nós vamos encerrar. Passo à mesa e volto para a última rodada de inscrição também.

Professora Luciene, fique à vontade, seja bem-vinda a nossa Audiência Pública.

A SR<sup>a</sup> LUCIENE NEVES – Eu que agradeço. E gostaria de fazer uma correção, ADUNEMAT, Associação de Docentes da UNEMAT.

Primeiramente, boa tarde.

Eu quero cumprimentar os componentes da mesa de autoridades, e quero cumprimentar, mais especialmente a plateia, que se encontra aqui, que está visualmente clara que a maioria é composta por jovens que estão no Ensino Médio, pelo que eu pude perceber nas camisetas a maioria é do terceiro ano, portanto estão agora no momento de passagem do Ensino Médio para um possível Ensino Superior, eu acredito que talvez alguns aqui possam fazer a opção por estudar na UNEMAT. Talvez aqui em Cuiabá mesmo.

Com isso estou dizendo que nós da Associação de Docentes da UNEMAT em momento algum nos colocamos contra essa possibilidade. Aliás, é importante frisar, que essa possibilidade da abertura de um *campus* em Cuiabá ou Várzea Grande já é algo... Já é uma temática que vem sendo discutido internamente há muitos anos, talvez agora é que realmente vejamos condições objetivas sendo colocadas para isso.

Mas como nós somos da instituição... Eu, por exemplo, sou professora da UNEMAT desde 1998, portanto, entrei nela quando tinha 20 anos e agora nós estamos indo para os 30, 40 anos de instituição.

Qual é o problema? Quais são os problemas? Acho que o nosso colega João Sanches salientou muito bem aqui, em que termos será instalado um *campus* aqui. Na fala do Secretário de Ciência e Tecnologia ficou claro qual é a proposta inicial, mas para nós não interessa muito que as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

condições sejam precárias... Para quem não conhece a instituição, os cursos nessa modalidade de turma única, que foi a modalidade que ele falou, normalmente são em condições precárias, é com contratação, com viagens dos professores dos *campi* para cá, para o lugar onde vai ser ofertado.

Além disso, há um aspecto muito importante, nós vimos várias vezes dentro da instituição, abrimos cursos fora de sede e depois o recurso – inicialmente, existe, é aplicado – some, é redirecionado ou deixa de existir, deixa de ser repassado para UNEMAT e aí quem que leva o ônus é a UNEMAT.

Então, quer dizer, essas coisas tem que ser pensadas para que não sejam nessas condições precárias, que a proposta... Não tenho nada contra a proposta de emendas, acho válida, mas só emendas não resolvem o problema, precisamos ter uma política bem definida que possa ser nos termos, inclusive daquilo que o Prof. Ariel mostrou muito bem aqui.

Temos que ter um percentual destinado a cada ano, que inclusive se encerra no próximo ano, um aumento de percentual de recursos para a instituição, isso é necessário.

É preciso repensar essa política, talvez repensar esses percentuais de repasse, prorrogar esse aumento gradativo e, então, teremos condições talvez de trazer, não só trazer alguns cursos que foram ventilados, quatro nomes de quatro cursos, mas talvez até muito mais do que isso, de uma maneira que não seja precária, porque não existe, não tem condições.

A fala do nosso colega ali da educação básica foi fundamental, sem as condições, não tem como funcionar. O que acontece? Abre lá na Escola Técnica Estadual, abre no espaço da Arena, mas sem as condições mínimas de trabalho, não dá. A qualidade cai. A política precisa ficar bem definida.

Além do mais, quero salientar que, infelizmente, quando essas decisões são tomadas no âmbito político, também padecemos, porque hoje temos vários cursos e campos que estão precarizados, que estão funcionando em condições muito ruins. Isso existe, basta fazer uma visita ali no *campus* de Cáceres que vocês conhecerão as condições que nossos cursos estão funcionando hoje.

Então, não dá para fazer uma proposta de vinda de cursos para Cuiabá, mas em detrimento do funcionamento de outros *campi*. Quero tocar no aspecto que o professor Ivo também salientou na fala dele, de alguma maneira, retomando o passado da UNEMAT.

A UNEMAT nasceu em Cáceres e foi para outras cidades de Mato Grosso para atender e levar o ensino superior, inicialmente e principalmente, cursos de licenciatura para lugares onde ninguém queria ir, onde nenhuma instituição privada queria ir, onde a UFMT também não foi.

Então, nós temos que valorizar esse passado e fazer com que essa política interna da UNEMAT não morra. Não adianta mudar a forma de funcionamento da instituição, vir para as grandes cidades e esquecer e matar a existência da instituição em outras cidades do interior. Vocês, jovens, sabem, de repente vocês têm amigos e amigas que não são de Cuiabá e muitas vezes não têm condições de sair de onde moram para vir estudar em Cuiabá e, querendo ou não, essa proposta é uma proposta centralizadora, ela acaba trazendo para Cuiabá mais uma instituição de ensino superior. Ela acaba enfraquecendo o processo de descentralização, que foi uma coisa que a UNEMAT fez; ela nasceu assim e cresceu assim.

Inclusive, nós abrimos muitos cursos, muitos *campi* nos últimos anos, desde que entrei na instituição e antes disso, por conta dessa política, por conta de uma política de inclusão social, que atendeu pessoas que não tinham como vir para cá, para uma capital, para esta capital ou para outra estudar. Então, a proposta precisa estar clara em seus termos para que a instituição permaneça forte, para ela continuar forte no interior também.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Nós sabemos que, ao fazer uma proposição como essa, existe uma tendência da vinda de vários cursos para cá e talvez até mesmo da sede administrativa, isso é uma tendência, mas nós ainda precisamos discutir muito sobre essas coisas. Nós, da ADUNEMAT, estamos de um lado, nós fazemos a defesa de professores, mas, nós pensamos em quê? Nós pensamos nas condições adequadas para atender, para oferecer ensino público com qualidade e gratuito, não só para uns em detrimentos de outros, essa é a ideia, é isso que nós temos que deixar bem claro.

Agradeço, eu já estou concluindo.

É isso que precisa ficar bem claro na definição dessa política. A vinda para cá não é vista por nós como algo maléfico, mas essa proposta pode vir a se tornar um problema dentro da instituição e nós salientamos esse aspecto.

Eu agradeço e um abraço a todos. Espero que tenham bastante sucesso no ENEM.

(PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Maravilha! Muito obrigado, Prof.<sup>a</sup> Luciene.

Eu acredito que jamais faremos uma implantação sem chamar à discussão a ADUNEMAT, os docentes e os profissionais lá da UNEMAT.

Eu vou passar a palavra aos integrantes da mesa, ao Secretário Wilson Santos e aos Pró-Reitores. Já foram três perguntas, nós vamos intercalando e aí voltamos para encerrar com a plenária.

O SR. ARIEL LOPES TORRES - O Deputado Wilson Santos foi o meu professor de cursinho no Anglo, em 1987, 1988... (RISOS). É mais velho do que eu.

Falando em respeito, em professores, eu quero ressaltar a presença da Prof.<sup>a</sup> Vera Regina, que é uma das primeiras professoras da nossa Universidade. E está jovem ainda, está aqui presente nesta discussão.

Muito obrigado, Professora, pela sua presença.

Quero dizer também aos alunos que o ENEM... Vocês, que estão no 3º ano, o ENEM vai até o dia 19, a inscrição. Fecha, então, esta semana, e o vestibular da UNEMAT também, para o 2º semestre, também está aberto até o dia 19. Então, vocês avisem àqueles que já concluíram o ensino médio, que está aberto o vestibular da UNEMAT.

Quero dizer ao Professor Valdir que, com relação ao que ele passou, nós estamos discutindo, nesta Audiência Pública, a implantação da UNEMAT ou a vinda da UNEMAT, como um estudo, como o Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Domingos Sávio, colocou aqui com muita responsabilidade. Nós temos uma preocupação muito grande com o financeiro da Universidade. A minha formação... Eu sou contador, eu estudo orçamento público e nós temos nos preocupado com isso. A educação nunca é prestigiada e suficiente com relação a investimento, mas quero dizer também, Professor, que nós precisamos de um movimento como este, uma iniciativa do Deputado Wilson Santos, do Deputado Professor Allan Kardec, de cobrar, de dizer aos nossos governantes a importância e a necessidade, como foi dito, porque praticamente a metade da população está em Cuiabá e na Baixada Cuiabana, e nós precisamos que a universidade, que colocamos como patrimônio do Estado, esteja presente..

Então, temos que cobrar, como a Professora Luciene bem colocou também. Temos que aumentar 0,1% o nosso repasse. Então, este ano temos 2,4 da Receita Corrente Líquida, ano que vem 2,5 e encerra-se.

Então, que esse projeto, Deputados, possa dar continuidade: 2,6 até ir à frente para, realmente, termos uma viabilidade financeira desse projeto em Cuiabá, porque acreditamos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

enquanto universidade, que é legítimo os meninos de Cuiabá e da Baixada Cuiabana sonharem com a universidade pública, sonharem com a UNEMAT. E nós estamos aqui trabalhando para isso.

Dizer que esse estudo está sendo feito com muito pé no chão, como o próprio Secretário colocou. A UNEMAT quer trazer para cá... Estamos discutindo trazer quatro cursos. De que forma? Turmas fora de sede. São as chamadas turmas únicas. O início de um projeto autofinanciado com recurso do próprio Estado, da SECITEC, porque a UNEMAT, até então, não tem esse recurso. Então, queremos fazer essa discussão, porque aqui, nesta Casa de Leis, como o próprio Deputado colocou, é por ação política que esses projetos têm viabilidade.

Então, Deputado, que, realmente, isso possa ter continuidade nessa discussão para prestigiarmos esses meninos que estão aqui hoje e tanto necessitam. E educação pública de qualidade o senhor pode ter certeza que a UNEMAT. Temos carência de algumas coisas, mas não somos precários e deficitários. A UNEMAT mesmo com bastante dificuldade tem feito uma educação de qualidade.

O Deputado falou do corpo da UNEMAT.

Na UNEMAT, hoje, em torno de 50% do seu quadro efetivo são doutores. Temos, hoje, 17 mestrados e 11 doutorados. A UNEMAT tem crescido bastante, tem feito educação de qualidade. Às vezes, não é a forma que queremos, ainda, não é o ideal, mas é aquilo que a universidade pode oferecer.

Quando eu disse do exemplo de Aripuanã, onde já formamos duas turmas de administradores... A 1.000 quilômetros está Aripuanã de Cuiabá. Estamos formando duas turmas de Direito lá. É uma perspectiva que o filho do trabalhador tem que a UNEMAT vá para lá, porque ele não tem condições de sair de lá. Aqueles que são um pouquinho mais abastados mandam seus filhos estudarem aqui, na Capital. Para cá eles vêm estudar e não voltam mais. A UNEMAT vai a Aripuanã, a 1.000 quilômetros da Capital, e formará lá os meninos que não têm condições de sair de lá. É o mesmo trabalho que fazemos em Luciara, em Vila Rica e em Confresa, a 1.400 quilômetros da Capital. A UNEMAT tem 5 turmas nesses três núcleos. Temos um *campus* em Luciara; um núcleo em Vila Rica e um núcleo em Confresa. Lá sempre abrimos turmas únicas e formamos professores desde a década de 90 que eram professores todos leigos daquela região.

Então, esse trabalho é, muitas vezes, assim... É a condição ideal que os nossos professores têm de sair de Cáceres, de Tangará da Serra, de todos os nossos *campi* para ir lá. Não é! Não estamos formando professores lá desde 1990 e, agora, aquela região não quer só mais professores. A soja chegou lá, o agronegócio chegou lá e eles querem, agora, formar o izotecnista, também, que está com problemas nas pastagens lá, pastagens degradadas.

A UNEMAT, agora, criou, aprovou no seu Conselho uma turma de izotecnista no *campus* de Vila Rica, porque o filho do trabalhador, também, quer ter outra formação. Então, assim, é o ideal, às vezes? Não é! Nós fazemos educação com dificuldade, mas queremos melhorar e acredito que o meio é por esta Casa de Leis, representantes do povo na Assembleia Legislativa.

Dizer, também, ao nosso estudante Leafar que a Universidade tem qualidade, sim, e busca parceria para realizar os seus estágios, a sua formação e, isso, nós temos demonstrado pelos nossos alunos em todas as áreas, hoje, do Estado. A qualquer órgão que você for, a qualquer colégio, temos alunos formados na UNEMAT.

Eu sou formado na UNEMAT também. Tenho a grande satisfação e me orgulho de ser formado na UNEMAT, em 1994, no *campus* de Tangará da Serra. Depois, entrei como Professor, em 1998. Este mês farei 19 anos como professor e cheguei ao posto de Vice-Reitor, porque assim os meus colegas quiseram. Fui eleito. E assim qualquer um de vocês, também, tem essa condição de ser

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

como o Deputado falou: um juiz, um professor, um advogado. E a universidade pública propicia isso. Então, que vocês, realmente, possam vir a ser um estudante, estudar conosco e ser o futuro, a transformação que este Estado precisa fazer por meio da educação. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Professor.

Vou passar uma orientação para os componentes da mesa que, ainda, há 10 inscrições. Vocês animaram. Tem 10 inscrições. Então, vamos ser rápidos e depois que voltar, também, tentaremos ir direto ao ponto. São 16h13min e o nosso horário regimental é até às 17h. Então, vamos ver se até às 17h damos conta de finalizar.

Com a palavra, o Secretário Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Professor Valdir, prazer em revê-lo. Já mandei sua foto para o meu filho. (RISOS) O tal do *WhatsApp*, agora, está uma loucura.

Valdir, é preciso entender que, se o Governo quiser, o financeiro resolve. Não são só as emendas. Nós podemos tirar dinheiro da comunicação, da reserva de contingência, da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Contas. Nós temos condições de encontrar uma equação financeira. Esse montante não é nada significante para um Estado que tem quase 20 bilhões de orçamento ao ano.

Outro detalhe: é claro que a direção da UNEMAT com a experiência que tem vai querer resolver alguns problemas antigos da UNEMAT para conceder Cuiabá e Várzea Grande. Eu sei disso, mas não esperem, também, resolver todos os problemas de 40 anos.

Não é, Sr. Ariel?

Para condicionar a autorizar Cuiabá... Por favor, a cidade que mais paga impostos neste Estado é Cuiabá. A maior população do Estado está em Cuiabá. É aquilo que o senhor disse: os filhos desta cidade têm direito. Por que só os de Cáceres, só os de Nova Xavantina, só os de...? Os cuiabanos, também, têm direito de ter a sua universidade estadual! Pagam tributos, trabalham. E por que não? Eles são condenados a irem à escola privada sem ter condições de pagar, sem ter FIES e o PROUNI?

Então, dentro da política de justiça tributária é muito justo que a maior cidade do Estado, aquela que mais colabora para manter a UNEMAT no Estado, tenha ter acesso. Não vamos começar com 20 cursos. Começa com 4, 2, 3, 4 anos sem mexer. Vamos começar e estabelecer 3 anos e não criar mais nenhum curso. Tem problema. Então, temos “n” fontes que não são somente as emendas. Temos “n” fontes.

Com relação às reformas nas escolas, Professor Valdir, eu não vou falar, porque o Ednaldo está ali...

(NESTE MOMENTO O PROFESSOR VALDIR MONTENEGRO DIALOGA COM O SECRETÁRIO WILSON SANTOS FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL.)

O SR. WILSON SANTOS – Raimundo Pinheiro... Vou passar aqui para o professor Edinho...

Também fui aluno do Nilo Póvoas, viu? Estive no ginásio, no Colégio Nilo Póvoas.

Ao aluno Leafar...

Leafar, eu também concordo com você que o ensino tem que ser mais crítico. Por isso, eu prefiro ciclo a seriado. O ciclo quer construir um cidadão crítico, protagonista da sua história, mas com aprendizagem. Está certo? Fazendo a complementação do ciclo que nunca foi implementado completo, que foi colocado incompleto, eu defendo a manutenção do ciclo de formação humana.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Com relação à reforma do ensino médio confesso que não tenho acompanhado esse tópico. Não tenho como opinar sobre isso, porque nunca li uma linha sobre isso.

E com relação à Reforma da Previdência quando eu dei aquele exemplo, eu dei meu, individual. Inclusive, eu poderia aos 33 anos já ter uma pensão de 25.300 reais para o resto da minha vida. Quando eu terminei o meu primeiro mandato aqui, em 1994, eu tinha 33 anos e poderia ter requerido a minha pensão. Eu já estaria recebendo há 22 anos. Eu denunciei esse privilégio. Não aceitei essa aberração, fui ao Supremo Tribunal Federal contra a isso e perdi esse caso. O Supremo reconheceu constitucionalidade na pensão dos Deputados Estaduais de Mato Grosso precocemente, com apenas um mandato. Eu poderia estar recebendo, mas abri mão. Se eu fosse somar R\$25.300,00 por 22 anos, eu abri mão de mais de quatro milhões de reais para mim e para a minha família.

Então, quando eu disse que eu não quero saber dessa história, eu quero morrer trabalhando, isso é uma posição pessoal e individual minha. Eu não externei isso para o conjunto da sociedade.

É claro, eu tenho pai, mãe, irmãos e todos trabalham, colaboram com a Previdência e têm direito de aposentar e gozar os seus dias finais de maneira digna. Mas eu, pessoalmente, se me falar para aposentar, é o fim. Não quero isso.

Eu quero ir até o finalzinho da vida... Isso é uma posição pessoal, não é para a sociedade.

Em relação à professora Luciene Neves, respeito profundamente a posição da senhora, mas, professora, nós vamos implantar, com a ajuda da direção da UNEMAT, esse polo em Cuiabá.

É uma questão de justiça tributária, de justiça com a juventude cuiabana, e isso vai aumentar o nosso compromisso com a UNEMAT, com outros polos.

Eu fui autor da criação de várias leis aqui. Por exemplo, o projeto de expansão para Tangará da Serra foi um projeto meu. Era o Governador Jaime Campos. Eu fiz o projeto, eu e Jaime Muraro, e levamos a UNEMAT para Tangará da Serra. Quanto a outros polos nós sempre defendemos aqui a luta pelo aumento do percentual, a participação da UNEMAT.

Agora esperar, Deputado Professor Allan Kardec, as condições ideais e perfeitas para implantar em Cuiabá, isso poderia atrasar um pouquinho.

Então, qual seria uma medida de bom termo, Ariel? Estabelecermos um número de quatro cursos, num período fixo não haveria nenhum aumento de novos cursos, ater formar a primeira turma - podemos fazer essa amarração -, e nós, como Deputado e como Secretário, ajudarmos o Governo do Estado a garantir o cumprimento daqueles percentuais que vêm da amarração de 2012 e 2013, que seria em 2018, se eu não estiver equivocado, 2,5%, não sei se da corrente líquida ou se da soma dos impostos e mais transferências, porque há uma diferença.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Secretário.

Teremos a última participação da mesa, do Prof. João Sanches, e vamos voltar para a plateia.

Quero também deixar a minha posição clara em relação à aposentadoria do trabalhador e da trabalhadora.

Em direito nós não mexemos. Nós vamos lutar sempre para manter os direitos conquistados com muita luta com CLT. Nenhum direito a menos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Com relação à reforma do Ensino Médio, onde já se viu aprovamos a não obrigatoriedade, ou acabar com as aulas de educação física, filosofia, sociologia e artes. Isso nós não aceitamos.

Com a palavra, o Professor João Sanches.

O SR. JOÃO SANCHES – O pessoal do Ferreira Mendes está precisando ir embora. É uma pena.

Tchau! Boa aula para vocês. Força.

Grande Baiaca. (PALMAS)

Pessoal, é uma pena que o Deputado saiu, a minha fala é especialmente para ele. Eu acho que ele volta, mas fica registrado o seguinte...

Os alunos que estão aí podem reparar: “tem um professor que está com uma camisa preta, com alguns escritos na camisa que dizem respeito a esta Casa”.

Esta camisa fala exatamente do momento que estamos vivendo no Brasil, em que o Governo Federal e o Governo Estadual, que estão alinhados nisso, tenta tirar direitos dos trabalhadores.

Pensa em trabalhadores, então, o professor de vocês.

Quando só um aluno aqui levantou a mão querendo ser professor, isso não foi a toa.

O Secretário Wilson Santos foi correto na sua fala. Quem vai querer ser professor para ganhar o salário que o professor ganha hoje no Brasil? Ele mesmo falou que vale muito a pessoa fazer mestrado e doutorado.

Eu estudei durante 26 anos da minha vida para ocupar o cargo que ocupo e recebo menos de um terço do que um juiz de direito de Mato Grosso de primeira instância, que só tem graduação e ele tem auxílio palito, tem auxílio moradia, tem dinheiro para pagar livro todos os meses, tem uma bolsa para seu filho estudar em escola particular dois mil e quinhentos reais, tem o carro do sistema judiciário, não paga gasolina do seu carro, tem direito a assessora, Secretária.

Espera aí! Quem formou esse juiz?

Então, estamos numa sociedade – me desculpa o Deputado Wilson Santos - que precisamos inverter valores.

Quando ele fala tudo isso e nós achamos que está legal e tal, que de fato dele como professor esperávamos isso, temos que lembrar que no ano passado os professores da rede, seus professores, e nós da UNEMAT fomos humilhados pelo Governo do Estado. Humilhados! Tivemos que fazer uma greve de 60 dias para exigir que o Governo do qual o Wilson Santos faz parte, nos desse a garantia de um direito previsto em lei, que não é aumento de salário é recompor a perda da inflação.

Este ano novamente, e o Secretário Domingos Savio está por aqui, nós professores já protocolamos na Secretaria de Ciências e Tecnologia um pedido de audiência para que eles nos recebam, assim como pedimos na Casa Civil para que o Governador receba os professores. Até hoje não recebemos nenhuma resposta.

É esse Governo do Estado que vem aqui e diz que é legal ser professor? Espera aí! Tem que pagar conforme a importância desse profissional para a sociedade. É vergonhoso o papel que desempenhamos, então. Ganhamos muito mal.

O que é? Professor está lá para dar aula por amor? Pagará conta de luz com abraço? Professor é menos importante do que o médico que recebe pelo Estado? Do que o Procurador? Do que o juiz que recebe pelo Estado?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Eles receberam o RGA em dia. Esses que ganham, repito, mais de três vezes o meu salário e eu estudei quase vinte e sete anos na minha vida para ter esse salário e estou há quatorze anos na UNEMAT.

Temos que dizer o seguinte: emenda parlamentar é bom? É bom sim, Sr. Deputado Professor Allan Kardec. Mas com a luta da RGA a UNEMAT colocou até o dia de hoje quase 7 milhões de reais em salário de professor.

Não é emenda de um milhão de reais que consertará a UNEMAT, é a nossa luta, que diária, cotidiana.

Alunos, não se deixem enganar, o projeto neoliberal que está colocado é bem claro, sucatear a universidade e a escola pública para que empresas privadas possam fazer esse serviço cobrando caro.

A UNIC de Sinop, onde conheço melhor, tem cursos que não têm nenhum mestre, nenhum doutor trabalhando. Nenhum! Não tem laboratório de nada. Eles têm aula à noite entre as 07h30min e as 09h30min da noite.

É esse o modelo que vocês querem? É essa universidade que vocês querem?

Repito, as melhores universidades deste País, da Europa, como o Sr. Wilson Santos falou, deste Estado e desta região Centro-Oeste são públicas, gratuitas. *Ok?* São essas universidades que fazem mestrado, doutorado, que fazem pesquisa, que fazem extensão, que dão direito à estágio e à bolsa.

O que está em jogo não é isso. Não é à toa que sucateiam a escola e deixam sem reformar, não é à toa que humilham o professor.

O que está por trás disso é querer colocar lá...

Quem está no Ferreira Mendes, o Ferreira Mendes é parente de um cidadão que está no Supremo Tribunal, que se chama também Mendes, o nosso Presidente lá, esse Mendes que está no Supremo Tribunal Federal é dono de empresas tercerizadoras da educação, inclusive da UNEMAT teve que englobar uma universidade dele em Diamantino que se chamava UNED.

Então, tem interesses muito grandes aí, de instituições grandes, que querem privatizar, que querem que o ensino seja pago. Pergunto: qual o problema disso? O problema disso é quem nem todo mundo pode pagar, pelo contrário, muitos poucos podem pagar. Eu não poderia ter feito mestrado, doutorado, fora de universidade pública, com bolsa, eu não seria doutor hoje. É para isso que nós temos que estar atentos.

Espera aí, a UNEMAT tem que vir para cá? Primeiro, não é o Sr. Wilson Santos, nem o Governador, a universidade é autônoma, autônoma por lei, por Constituição Federal, a última palavra que se vê em qualquer curso, se vai abrir qualquer curso é do conselho da universidade, que se compõe por alunos, técnicos e professores. Então, tem que ficar bem claro aqui na audiência também, a palavra final não é dos Deputados, o apoio deles é fundamental e estamos aqui, não é do Sr. Governador, a palavra final é do conselho universitário.

Deixo minha palavra, são duas coisas. A outra, acho que, Edinho, só para terminar, o Governador e o Deputado Wilson Santos e a Assembleia não fizeram nenhum favor de pagar a RGA. Está previsto na Lei nº 320/2008. O que ele fez foi dar o calote, o que o Governo do Estado fez foi dar um calote nos servidores, inclusive nos professores, que agora querem homenagear, tirando um direito previsto em lei, Constituição Federal e Lei nº 320/2008 do Governo Estadual.

Vamos continuar cobrando, agora nos termos corretos. Fiquem atentos, estão convidados para a luta, dia 24 agora de maio, Brasília vai parar, nós vamos invadir Brasília para que esse Governador, o Governador não, o Presidente, porque são três Ts, Trump, Temer e Taques, acho

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

que os três devem fazer grampo. Nós não vamos aceitar que tirem a aposentadoria do professor, o professor não merece e não tem condições de continuar trabalhando até os 80 anos, não é professor? Todo mundo aqui quer sim aposentar, tem direito à aposentadoria e foi assim que acessou o serviço público. E não vamos aceitar essa reforma trabalhista também, o professor não pode ser terceirizado, professor tem que ser valorizado, professor tem que estar lá, passar em um concurso e ter seus direitos garantidos, nenhum direito a menos. Vamos à luta.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem Professor João Sanches.

Já convido da plateia, o Sr. Valdinei Barbosa e depois do Valdinei Barbosa, temos aqui a Patrícia Carvalho, diretora da Escola Presidente Médici; a terceira pessoa é o Nicholas Said, aluno da escola Professor Raimundo Pinheiro da Silva.

Com a palavra, Valdinei Barbosa.

O SR. VALDINEI BARBOSA – Eu quero, primeiramente, cumprimentar a mesa na pessoa do Deputado Wilson Santos; Deputado Professor Allan Kardec e Secretário Domingos Savio.

Eu quero mandar um abraço ao nosso companheiro Ivo Scaff, ex-Prefeito de Cáceres.

Quero dizer que a nossa UNEMAT começou no ano de 78 e tem 39 anos essa luta para a UNEMAT ser implantada aqui em Cuiabá.

Nós estamos aqui para solidarizar e apoiar essa iniciativa de trazer a UNEMAT para cá.

Professor Sanches, desculpe-me, o senhor não é dono da verdade, nós não vamos politizar este debate, este debate não é político, este debate é para fortalecer e atender o direito dos alunos... (PALMAS). A UNEMAT também não é dona da verdade, sempre houve essa resistência da UNEMAT querer se implantar em Cuiabá. É inadmissível que Cuiabá, o maior centro de alunos, não tenha uma extensão do curso. Tem 39 anos e agora que surgiu uma fonte de recurso, por meio de dois milhões, um milhão do Deputado Wilson Santos e um milhão do Deputado Professor Allan Kardec e eu não sei por que tanta resistência para implantar a UNEMAT em Cuiabá! Qual é a dificuldade de implantar aqui?

Então, nós estamos aqui justamente para referendar, fortalecer e apoiar essa luta de implantar a UNEMAT em Cuiabá. Vamos iniciar com quatro cursos e doravante aumentemos os cursos, mas o que não dá para fazer é querer sindicalizar e politizar a UNEMAT. A UNEMAT não é de sindicato, a UNEMAT é da sociedade mato-grossense a UNEMAT é dos alunos.

Um abraço! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, garantindo a fala da plateia.

Convido para fazer uso da palavra, a Professora Patrícia Carvalho, diretora da Escola Estadual Presidente Médici, em seguida o aluno Nicholas Said.

A SR<sup>a</sup> PATRÍCIA CARVALHO – Boa tarde a todos e todas!

Eu quero cumprimentar a parte mais importante que temos na educação, e cumprimentando todos os alunos eu cumprimento todas as pessoas desta Audiência Pública.

Aos alunos que estão presentes, de todas as escolas, os meus parabéns por vocês estarem participando de um momento importantíssimo para vocês. (PALMAS)

Eu gostaria de dizer que a implantação desse *campus*, dessas salas aqui em Cuiabá é de extrema importância para todos nós. Mas, eu gostaria de dizer que além de se preocupar com o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

ensino superior, precisamos nos preocupar com a base. Estamos aqui com os alunos secundaristas, alunos do terceiro ano, se eu não me engano, que eles precisam e estão necessitando de apoio para integrar a faculdade pública do Estado e a Federal, porque não sei se temos aqui dados dos alunos que adentram as universidades federais e não concluem os cursos porque eles não tem uma noção ainda do que é uma universidade.

Alunos entram com uma perspectiva, chega lá na hora, eles se decepcionam, talvez, porque não tenham sido trabalhados nesse sentido, porque a universidade sendo ela estadual ou federal, para ser forte é preciso que os nossos alunos sejam preparados para essa universidade. Abrir cursos, estender o *campus* é importante, mas a preparação desses alunos que ingressarão nesses *campi* é de suma importância. Eu gostaria que isso fosse levado em consideração também, porque os nossos alunos merecem isso e precisam também. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Professora Patrícia.

Para fazer uso da palavra, o aluno Nicolas Said. O Everton José Ramos está aqui? Você é o próximo, daí encerramos com você.

O SR. NICOLAS SAID – Primeiramente, boa tarde para todos os alunos aqui, são as pessoas mais importantes deste lugar. Vocês são o futuro do Brasil junto comigo e todos nós.

Agradeço a presença de todos os professores, nossos mestres; também a mesa; Sr. Ivo, é uma honra conhecer o senhor, é um ilustre mato-grossense; o ilustre Deputado Professor Allan Kardec; e é uma pena o Secretário Wilson Santos não estar aqui para escutar.

Começo o meu discurso citando um famoso economista liberal, Ludwig von Mises “Ideias e somente ideias podem iluminar a escuridão” e é isso que precisamos fazer aqui hoje, trocar ideias e fomentar discussão porque é somente assim que nós vamos chegar a uma conclusão e nesse caso é a respeito da UNEMAT.

Eu quero levantar uma questão muito importante. Antes de falarmos da universidade pública, nós deveríamos falar sobre o ensino médio, de como ele está sucateado. É triste vermos esse tipo de situação. Nós precisamos de investimentos urgentemente no setor do ensino médio. Eu convido qualquer um dos senhores, convido também o Deputado Wilson Santos para entrar na nossa escola. Não se trata somente da questão da educação, da merenda, trata-se da infraestrutura da escola.

É inadmissível que uma escola não tenha porta no banheiro! Convido qualquer um de outra escola também a entrar na nossa escola, veja se há porta no banheiro, veja se há um espelho, veja se há sabão para lavarmos as mãos. Tem isso, alunos? Nós temos? Não temos.

Então, como é que falaremos aqui do ensino superior se não olhamos para trás? Como é que vamos querer que um aluno desses chegue ao ensino superior? Um aluno que não tem uma educação de qualidade. Depois reclamam que só os ricos frequentam o ensino superior, só gente do Maxi, do Farina que estão lá. Se nós não temos condições de competir igualmente. É para isso que o ensino superior existe, para os pobres, não é, senhor sindicalista? É para isso que existe, para os pobres, nós.

Como chegaremos lá se não competimos igualmente? Eu sei, desculpem-me, que queremos falar sobre a UNEMAT, mas eu preciso levantar essa bandeira. Nós precisamos de investimentos no ensino médio, no ensino fundamental também, porque é desde cedo, investindo desde cedo que o aluno conseguirá chegar lá. É isso que eu quero deixar.

Muito obrigado pela atenção de todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Muito bem, Nicholas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Para encerrar a participação da plateia, eu convido o aluno Everton José Ramos, da Escola Estadual Presidente Médici.

O SR. EVERTON JOSÉ RAMOS – Boa tarde a todos, boa tarde, Presidente.

Eu gostaria muito que o Sr. Wilson Santos estivesse aqui, até porque já o conheço há três anos, a intimidade é bastante.

A questão da UNEMAT, senhor, no caso, se a direção dela for voltada para a Capital, eu não concordaria muito com isso, porque já que ela foi fundada em Cáceres, acho bom que fique em Cáceres. Reconheço que é mais para pessoas do interior mesmo. Está certo que Cuiabá paga muito impostos, até porque é a Capital, é gigante, é grande a capital do agronegócio.

Mas, assim, para deixar em pauta o que eu tenho que falar, o que eu quero mesmo fazer, pensando que para eu chegar a uma faculdade, entrar em faculdade estadual, para eu ter certeza do que eu vou fazer lá, eu gostaria de ter segurança lá dentro. Porque eu tenho três irmãos que fazem faculdade e esses três não têm segurança nenhuma ao redor e são faculdades públicas.

Então, investimento também, não só os nossos colegas estudantes falando desse modo do investimento na educação. Se nós formos educados de acordo com a escola que nós frequentamos, mudando de escola vamos sentir, muitos professores diferentes... Como o Deputado Wilson Santos estava falando, querer ser professor e querer ensinar é uma coisa, agora, você trocando de escola você sente muito.

Professores demais... Eu já tive muitos professores e agradeço a todos eles pelo que eles têm feito por mim, mas a questão é que eu queria saber de investimentos. O Deputado Wilson Santos poderia muito bem me responder essa pergunta, já que ele não está aqui... A questão da UNEMAT eu não acredito muito que sairá, desculpem-me falar, porque é muita promessa do Governo. Até a questão do VLT, eu sei muito bem como é isso, a questão de licitações, essas coisas... Eu acredito muito que é um sonho que pode até se tornar realidade, mas com sérios efeitos.

Eu queria muito que reconhecessem a educação, reconhecessem os professores, o que eles fazem por nós, porque eu sou professor na minha igreja, eu sei muito bem que é difícil fazer uma aula por semana para pessoas mais velhas que eu. Eu tenho dezoito anos e dou aula para pessoas de trinta, quarenta anos, que chegaram recentemente à igreja. E para eu fazer uma aula em uma semana... Eu imagino o que o professor faz para todos os dias dar aula. Eu sei muito bem como é, porque se eu já sou professor, já me considero professor com pouca experiência... Eu gostaria que tivesse mais reconhecimento com os professores, que eu aprendi bastante.

Uma frase que um professor meu me disse: “Para você alcançar o que você quer é estudando”. E isso ficou na minha mente bastante. Ele foi o melhor professor que eu já tive, Professor Alessandro, de Matemática, no ano passado, segundo ano. E o que ele disse para mim foi simplesmente...

Eu quero pedir ao senhor, assim, que reconhecesse... Se for para implantar a UNEMAT, mesmo essas cidades... Nós, estudantes, temos que... O ensino de qualidade, provavelmente, tem que ter não só em escola particular ou universidade federal, mas que na estadual possamos ter... Assim como nas nossas escolas... Eu estou terminando o terceiro ano, mas muitas pessoas ainda vão passar para o terceiro ano. Então, eu quero reconhecimento a todos que vão passar para o terceiro ano, primeiro, segundo e terceiro na educação pública. Se for para implantar a UNEMAT... Nós necessitamos muito disso.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Everton.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Eu vou passar aqui ao Edinho, que a maioria das perguntas é afeta à questão do ensino médio.

Mas já quero deixar aqui garantido o meu posicionamento. É lógico que eu tenho interesse em fazer investimento na educação, eu acho que o mínimo que podemos destinar é essa emenda. Só que não existe possibilidade nenhuma de empenho de emenda de um milhão de reais ou mais se dentro do orçamento próprio da UNEMAT não tenha fortalecido e incrementado o orçamento para dar conta, para tocar a vinda de qualquer curso que venha para cá.

Então, agora em agosto, em setembro, nós faremos o trabalho orçamentário nesta Casa para o próximo ano, e fica consignada qualquer emenda Parlamentar para o orçamento fortalecido e próprio da UNEMAT. E, lógico, nós faremos isso com a equipe gestora da UNEMAT e o Conselho Superior da instituição.

Com a palavra, o Professor Edinho.

O SR. EDINHO GOMES – Boa tarde novamente.

Valdir, eu até pedi informação aqui, só que mandaram da Nilo Póvoas. Como está isso aí? O Elias já há tempo tem buscado para nós a questão, por exemplo, do banheiro daquela escola. Então, se existe... Há uma demanda muito grande de reforma, de reparo. Então, infelizmente, o serviço público... O tempo dele não é o tempo que nós gostaríamos que fosse. Mas segundo... Eu não obtive a informação acerca lá do Raimundo Pinheiro, mas eu me comprometo, Professor, a passar amanhã a situação da escola, está bom? (PALMAS)

Queria também, Waldir, aproveitar, como houve muitas questões acerca do ensino médio, eu queria muito conversar com a galera do terceiro sobre o ENEM, sobre currículo, sobre a formação e tal. Então, se você quiser agendar, pode agendar, eu terei o maior prazer em ir conversar com a galera com relação a isso.

Outra coisa, eu não poderia esperar posicionamento diferente do sindicalista. É claro que a qualquer momento ele iria aproveitar para dar os berros aqui e tal e para agredir, usar este espaço tão importante como um espaço de politicagem. Nós não vamos fazer isso, nós vamos dialogar com decência, nós não vamos aceitar pressão, nós vamos dialogar, conversar como pessoas civilizadas. (PALMAS)

Essas pessoas estão acostumadas a dar grito e resolver as questões, nós não temos medo de grito, nós somos pessoas que não temos o que esconder. Desde quando o Governo quer destruir a educação se ele começa a fazer 180 milhões de investimentos em infraestrutura somente este ano, mais de 180 milhões para o ano que vem. Se ele começa a liberar as qualificações profissionais para mais de cem profissionais somente este ano.

Então, o que nós gostaríamos é, pelo menos, de respeito. Algumas pessoas não conseguem diferenciar tempo, apenas Mato Grosso e mais dois Estados concederam RGA no ano passado, somente dois Estados. Aos professores da educação básica, a Lei 510 está garantindo 7,66%, agora em maio, e mais a reposição salarial, isso está garantido. O Governo tirou da proposta, que veio aqui para a contenção de gastos... O Governador tirou os educadores dessa proposta. Então, nós vamos receber a nossa RGA. O Brasil passou por momentos difíceis e está superando somente agora.

E aí eu fico triste, porque eu pensei que era só lá fora que não queriam que vocês fossem professores, mas tem sindicalista que não quer que vocês se apaixonem pela profissão. Apesar dos pesares, apesar das mazelas, ser professor é o que há de mais bonito nesta sociedade. O salário está muito aquém daquilo que nós merecemos, mas eu tenho certeza, Waldir, que diante da dificuldade que o senhor tem, diante daquela porta do banheiro que não tem, que alguém tirou...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

Precisamos fazer uma autocrítica também acerca disso, porque nós destruimos os nossos bens públicos? Temos esse problema. Em dado momento aquilo se destruiu. Então, precisamos ter essa concepção.

Apesar dos problemas, só um minutinho, amigo, apesar dos problemas, Waldir, os alunos do Raimundo Pinheiro têm o que há de melhor. E o que há de melhor são professores comprometidos iguais a vocês que, apesar da dificuldade... Não estou dizendo que não é importante a infraestrutura, é importante, sim, um ambiente asseado, limpinho, aconchegante, com ar-condicionado, mas nada disso adiantará se vocês não tiverem um professor que pense, que ame vocês e que tenha responsabilidade com a educação.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDECE) - Vou continuar passando a palavra à mesa, pois está partindo para o fim, mas a fala do Edinho é provocativa. Nós coçamos para falar, mas meu papel aqui é de mediador, por isso preciso e farei todos serem ouvidos democraticamente.

Tenho um posicionamento claro acerca das nossas lutas e dos avanços que conquistamos na educação. E realmente foram nas greves, foram nas ocupações das escolas que vocês fizeram, só assim que conseguimos avançar.

Mas, continuaremos para que possamos chegar ao fim da nossa Audiência Pública, faltam dez minutos para o fim.

Com a palavra, Professor Ariel.

O SR. ARIEL LOPES TORRES - Eu fiz o apanhado de algumas falas aqui e quero fazer alguns comentários.

Primeiro, para o meu colega, o Professor João Sanches, quero dizer que desde o início, a discussão que temos feito com o Governador, com o Secretário Domingos, da SECITEC, que disse aqui no início, são estudos que são realizados, o Secretário deixou bem claro isso, porque temos colocado que dependerão de aprovação nos conselhos.

O próprio Governador, na fala dele, tem dito isso, porque nós temos que deixar isso bem claro. A UNEMAT, essa reitoria, a Professora Ana Di Renzo tem feito questão de os conselhos se reunirem, sistematicamente, três vezes por ano, cada conselho.

E nenhum curso, turma fora de sede, nenhum foi aberto por *ad referendum*, sem autorização do conselho universitário. Então, dentro dessa universidade, primamos por essa discussão e aprovação dos conselhos. Nós deixamos muito bem claro isso, tanto para o Secretário Domingos, que ele citou isso, e para o Governador do Estado também.

Então, nós respeitamos isso dentro da universidade, o conselho, como órgão diretivo máximo da instituição.

Quero dizer ao Claudinei, quando ele diz assim: “reluta em discutir Cuiabá”, não, Claudinei, a UNEMAT, enquanto gestão, toda vez que for chamada, estará presente para discutir. O que nós queremos, tenho dito isso claramente para o Deputado, ao Secretário, é um planejamento para não termos problemas no futuro ou com a execução disso. Nós queremos planejar cada atividade da Universidade, mas nós acreditamos que é justo, é legítimo. Claudinei, nós recebemos toda semana demanda de um Município e de outro querendo curso, querendo que a UNEMAT esteja presente na sua região, atendendo o Município.

Então, nós não furtaremos em discutir, queremos discutir. E acredito que é aqui esse lugar, Deputado, é aqui onde se fazem as leis, e se existem as leis, foram feitas aqui, e se elas deverão ser mudadas, deverão ser acrescentados recursos para este ou para aquele órgão. Aqui é o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

local e cabe a cada um de nós cobrar realmente dos nossos Deputados, dos nossos governantes essa mudança do que nós queremos, qual é a prioridade para a nossa sociedade, é a educação? Então, esse papel, essa discussão estamos fazendo aqui, é isso que nós queremos fazer.

Para os dois estudantes, Nicolas e Everton, quero dizer que é esse o nosso papel, é discutir. Houve um que disse aqui: é trocar ideias. A discussão tem que ser uma discussão propositiva, eu tenho que discutir com o João, mas não é brigar, não é uma discussão de briga, é uma discussão de proposição para aquilo que nós queremos de melhor para a nossa sociedade. E nós estamos discutindo o que nós queremos de melhor para a educação, não só para a educação superior, como os estudantes estão cobrando, mas para a educação também no ensino médio, e acredito que o Secretário não vai se negar a isso.

Essa discussão, nós faremos, porque nós queremos a educação básica, a educação fundamental, a educação do ensino médio com qualidade e quero dizer para o Everton: Everton, que bom que você já ensina, você já é professor. Porque aquele que se propõe a ensinar é o que mais aprende, você pode ter certeza disso, está bom? (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Maravilha. Agradeço a participação de cada um e de cada uma. Prof. Ivo, é uma honra ter o senhor aqui; companheiro João, vamos continuar na luta; nosso Vice-Reitor, obrigado por estar aqui, acredito que devemos fazer uma agenda agora, daqui para frente, pelo menos uma agenda mensal de reunião, e quando precisar, trazemos para a Audiência Pública; Professor Edinho, Secretário Adjunto, mande um abraço lá para o Secretário Marrafon. Nós esperamos que neste ano não soframos, nem na educação e em nenhum, em nenhum espaço do servidor público do Estado de Mato Grosso para a garantia da nossa RGA.

Secretário Domingos Sávio, também, precisamos dessa parceria para que as coisas aconteçam, de fato.

Finalizo dizendo que esta Audiência Pública cumpriu o seu papel. Ela ouviu as demandas. Demos espaço para que todos e todas pudessem falar.

Reafirmo o nosso compromisso, Professora Luciene, da ADUNEMAT. Não empenharemos emenda para ficar emenda solta, para começar um curso que não tenha sustentação orçamentária, econômica e financeira, para que seja perene. Que a autonomia da UNEMAT, Universidade do Estado de Mato Grosso, esse patrimônio, se fortaleça ainda mais dentro do seu Conselho Superior. Esta é a garantia que o Professor Allan Kardec tem dentro do seu mandato enquanto Deputado Estadual.

Alunos e professores da Escola Raimundo Pinheiro, gostaria que fizessem uma agenda com a Professora Janaina para que possamos, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa, com a SEDUC fazer uma visita *in loco* à Escola Estadual Raimundo Pinheiro da Silva e de lá sairmos com um relatório propositivo daquilo que precisamos melhorar na unidade.

No mais, eu agradeço a cada um e cada uma. (PALMAS)

E tenham uma boa tarde!

Declaro encerrada esta Audiência Pública.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:

- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DA UNEMAT EM  
CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2017, ÀS 14H.

---

- Cristina Maria Costa e Silva;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Nerissa Noujain Salomão Santos;
  - Rosilene Ribeiro de França;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
- Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
  - Regina Célia Garcia;
  - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
  - Rosivânia Ribeiro de França;
  - Sheila Cristiane de Carvalho;
  - Solange Aparecida Barros Pereira.